

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	2 / 52	-	-	-

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 PERFIL INSTITUCIONAL	4
2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA MANTENEDORA	5
2.2 MISSÃO E VISÃO	7
2.3 OBJETIVOS	8
2.4 METAS	8
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	9
3.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	9
3.2 PRINCÍPIOS E REFERENCIAIS	10
3.3 PILARES DE SUSTENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	12
3.3.1 Política de Ensino	12
3.3.2 Política de Pesquisa	14
3.3.3 Política de Extensão	16
3.4 POLÍTICA DE GESTÃO	16
3.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL	17
3.6 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	18
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
5 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS	21
5.1 GRADUAÇÃO	21
5.2 PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	22
6 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DOCENTE	23
6.1 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	23
6.2 COORDENADOR DE CURSO	23
6.3 CORPO DOCENTE	23
6.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CARREIRA	24
6.5 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE DOCENTES	24
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	24
7.1 PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	24
7.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL	25
7.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
8 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	28

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	3 / 52	-	-	-

8.1 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	29
8.1.1 Curso: Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.....	29
8.1.2 Curso: Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	31
8.1.3 Curso: Bacharelado em Engenharia Automotiva	33
8.2 BIBLIOTECA.....	39
9 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	40
10 CONCLUSÕES.....	51
REFERÊNCIAS	51

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	4 / 52	-	-	-

1 APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – representa uma atualização do PDI elaborado para o período 2010 a 2013, mantendo os compromissos assumidos com a comunidade acadêmica, a indústria, o estado e a Região Nordeste, por entender que o processo educativo, como ato político, traduz uma concepção de mundo, de educação e de cidadania em que o homem deve ser protagonista de sua história, capaz de influenciar o rumo dos acontecimentos, mediante uma participação lúcida, crítica, ética e solidária.

Através da educação, poderosa ferramenta de transformação humana e social, abrem-se novas frentes para a redução das desigualdades regionais, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, elevação da competitividade da indústria e consequente melhoria do status de nosso país no cenário internacional.

O mundo contemporâneo se caracteriza pela multiculturalidade, diversidade, diferença, convivência simultânea de ideias, tendências e condutas, às vezes antagônicas, o que parece gerar na sociedade um sentimento de perplexidade que não se explica por uma análise linear e simplista. A complexidade do mundo em que se vive é um fato. Lidar com tantas e tão diferentes variáveis requer, em contrapartida, uma formação que ajude a pessoa a se situar nesse cenário.

A concepção de educação que nos inspira representa um caminho adequado e coerente para que nossos estudantes se preparem para enfrentar a vida em sociedade, as exigências do trabalho, da profissão e das demais instâncias de que venham a participar, posicionando-se como agentes de transformação.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco, desde a sua instalação, busca responder a prospecções que apontam para necessidades do setor industrial, notadamente em Pernambuco e na Região Nordeste, onde pontificam fortes investimentos industriais nos últimos anos, os quais estão a demandar profissionais com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a moderna gestão de processos e de pessoas.

Este PDI se caracteriza pela autonomia, abrangência, identidade, dinamismo, transparência e legalidade, atributos que orientaram a sua construção coletiva.

Representa uma diretriz global, uma direção com valores explícitos, originados da identidade desta instituição que, ao longo de sua existência, edificou uma história de pioneirismo e reconhecida atuação.

Conta-se com o aval e o apoio da mantenedora para a consecução dos objetivos e metas aqui previstos, inclusive os que envolvem investimentos e aplicação de recursos.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Para entender o presente e projetar o futuro é preciso conhecer o passado. A história desta instituição revela a importância e o significado que conquistou em sua trajetória de prestação de serviços educacionais e técnico-tecnológicos, sempre voltada aos interesses e necessidades do país e da indústria nacional.

O contexto no qual o SENAI foi criado está marcado por eventos de grande significado na vida brasileira: início do processo de urbanização, estruturação do setor secundário da economia, com a chamada “indústria de base”, nova fase de êxodo rural, entre outros fatos marcantes. “Ferro, aço, siderurgia, laminação, carvão, mecânica, passaram a povoar mais densamente o universo da indústria brasileira, definindo os contornos da área metalmeccânica” que, por suas características, abrangia, então, transversalmente os ramos industriais.

Com o advento da 2ª Guerra Mundial, em 1939, o processo de industrialização do país recebe um novo impulso. Torna-se evidente a necessidade de qualificação de mão de obra, tanto em termos quantitativos, como qualitativos. Estavam formadas, assim, as bases para a criação do SENAI, enquanto órgão a ser mantido e administrado pelo empresariado industrial brasileiro, com o status de pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	5 / 52	-	-	-

Em 1942, por meio do Decreto Lei nº 4.048 de 22/01, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas, o SENAI foi formalmente criado, com o objetivo precípua de “organizar e administrar, em todo o país, escolas de aprendizagem para industriários”.

Rapidamente, os estados da federação começaram a se mobilizar para instalar seus departamentos regionais.

Em nível nacional, o SENAI corporifica um polo fundamental de difusão de conhecimentos voltado ao setor industrial, por meio de extensa e qualificada rede de unidades fixas e móveis presente em todo o território brasileiro. Tal capilaridade permitiu ao SENAI alcançar mais de 2 milhões e meio de matrículas, em 2012, em cursos de nível superior, técnicos de nível médio, aprendizagem industrial, qualificação, aperfeiçoamento e iniciação profissional (fonte: SCOP/SENAI-DN), além de ofertar diversificado portfólio de serviços técnicos, tecnológicos e de inovação para o setor.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA MANTENEDORA

Focalizando o histórico do SENAI Pernambuco, o ano de 1944 representa o marco a partir do qual passou a funcionar a primeira escola localizada no Cabanga/Recife, em seguida, foram instaladas as escolas de Areias, Palmares, Jaboatão e Paulista. Em 1959 ocorreu a fundação do Centro de Formação Profissional Manoel de Brito, que se tornaria a Escola Técnica SENAI Santo Amaro.

Atualmente, onze unidades, distribuídas em todas as grandes regiões do estado, marcam a presença do SENAI/PE como instituição preocupada em apoiar o desenvolvimento social e econômico:

- Recife e Região Metropolitana: Escolas Técnicas SENAI Santo Amaro, Areias, Água Fria, Paulista, Cabo de Santo Agostinho;
- Agreste: Escolas Técnicas SENAI Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Garanhuns;
- Sertão: Escolas Técnicas SENAI Araripina e Petrolina;
- SENAI Conecta, com atuação em todo o estado, por meio da estratégia de educação a distância e unidades móveis.

Além dessas Unidades, uma nova escola técnica encontra-se em construção no município de Jaboatão dos Guararapes e mais duas serão construídas entre 2015-2016, nos municípios de Ipojuca e Goiana, visando atender às demandas de empreendimentos que aportaram ao Estado nos últimos anos.

O SENAI Pernambuco vem seguindo uma trajetória de crescimento, contando, hoje, em seu portfólio, com 22 diferentes cursos técnicos de nível médio, em torno de 130 cursos de qualificação profissional e mais de 450 cursos de aperfeiçoamento, além de uma gama de serviços técnicos, tecnológicos e de inovação que provêm soluções para os problemas empresariais.

Nesse cenário de crescimento, destaca-se, também, a criação dos Institutos SENAI de Tecnologia – IST -, que focalizarão o atendimento a empresas industriais por meio de estrutura direcionada à prestação de serviços técnicos nas áreas de Metalmeccânica, Meio Ambiente, Tecnologia Automotiva e Alimentos.

O Instituto SENAI de Inovação - ISI - centrará sua atuação em produtos e processos inovadores em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Disporá de estrutura direcionada a serviços avançados e pesquisa, com atendimento em nível nacional por meio de parcerias e redes de inovação.

Tais empreendimentos ratificam a evolução do SENAI Pernambuco sintonizada com os requerimentos tecnológicos e educacionais que a complexidade das cadeias produtivas em instalação no estado passa a requerer.

Em parceria com várias entidades/empresas, o SENAI/PE participou ou participa de programas que têm contribuído para o desenvolvimento regional. Entre eles, mencionam-se:

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	6 / 52	-	-	-

- a Rede Metrológica de Pernambuco - REMEPE, coordenada pelo SENAI/PE, contando com a participação do CEFET-PE, FIEPE, FACEPE, ITEP, FUNDAJ, SECTMA, SEBRAE, UFPE e UPE. Uma indústria competitiva passa pela precisão e qualidade dos produtos disponibilizados ao mercado. O desenvolvimento da metrologia é fundamental para que a indústria brasileira possa competir em mercados internacionais. A REMEPE trabalha como aliada para difundir a importância dessa ciência e, ao mesmo tempo, capacitar técnicos na área. Desde 1998, a rede vem coordenando o Projeto Metrologia Nordeste em parceria com o SENAI, a Physikalisch-Technische Bundesanstalt - PTB, da Alemanha, e SEBRAE. O Projeto engloba três Estados: Bahia, Pernambuco e Ceará. A entidade já capacitou 180 técnicos e assessorou dez laboratórios do Nordeste;
- o SENAI faz parte da rede gás com três núcleos de tecnologia do gás (NT Gás), que têm o objetivo de apoiar a ampliação do uso do gás natural como matriz energética. Os núcleos são voltados para a área industrial, desenvolvendo estudos e prestando assessoria técnica e tecnológica na conversão de caldeiras e fornos industriais (Escola Técnica SENAI Cabo); para o uso de gás natural veicular (Escola Técnica SENAI Santo Amaro); e de gás predial (Escola Técnica SENAI Água Fria);
- o Programa Brasileiro da Qualidade no Habitat (PBQP-H) tem como objetivos: buscar a melhoria da qualidade para o consumidor; elevar a produtividade; reduzir custos e modernizar a produção. O Programa promove ações para a cadeia da construção civil por meio da qualificação de construtoras e projetistas, melhoria da qualidade de materiais, formação e requalificação de mão de obra, normalização técnica, implantação e organização de laboratórios, desenvolvimento e difusão de tecnologias inovadoras e troca de informações. Pretende oferecer, em longo prazo, soluções com menor custo e de melhor qualidade para reduzir o déficit habitacional no país, sobretudo, no atendimento às famílias de baixa renda. O SENAI/PE já assessorou mais de cem empresas da construção civil na implantação de sistemas de gestão da qualidade e mais de 80 na área de racionalização;
- os Programas Setoriais da Qualidade (PSQ) são um desdobramento do PBQP-H. Esses programas avaliam a conformidade dos materiais da construção civil oferecidos ao mercado, de acordo com as normas brasileiras. Os PSQ têm também a função de sensibilizar fabricantes para a melhoria da qualidade de seus produtos. O SENAI/PE coordena os PSQ para os setores de Cerâmica Vermelha, Argamassa, Cal, Concreto e Gesso. O trabalho é conduzido em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON), SEBRAE, Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP), Caixa Econômica Federal, UFPE, UPE e Associação Empresarial do Mercado Imobiliário (ADEMI);
- o SENAI/PE participa do Programa de Alimento Seguro (PAS), o qual visa garantir a produção de alimentos seguros para os consumidores, orientando as indústrias e toda a cadeia produtiva sobre os perigos potenciais aos alimentos. O PAS capacita empresas para a implantação do Sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), que identifica os perigos à segurança do alimento desde a obtenção da matéria-prima até o consumo, estabelecendo medidas de controle e monitoramento. O programa é recomendado por organismos internacionais como Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Mercosul. Algumas vantagens do APPCC são: maior garantia de segurança e qualidade dos produtos; redução de custos, ampliação de mercado e maior competitividade;
- Projeto Competir trabalhou no sentido de estabelecer padrões competitivos para empresas de pequeno porte no Nordeste, buscando o aumento da qualidade e produtividade na área de gestão e processos produtivos. Esse programa resultou de uma parceria entre o SENAI e o SEBRAE. Nos nove estados do Nordeste foram desenvolvidos trabalhos para os setores de Moveleira, Cerâmica, Confeção, Laticínios, Fruticultura, Couro e Calçados, Embalagem de Alimentos e Construção Civil. Em Pernambuco, as ações foram dirigidas para os setores de Construção Civil, Confeção, Embalagem de Alimentos e Laticínios. Na Construção Civil, mais de cem empresas foram assessoradas com a implantação de programas de gestão

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	7 / 52	-	-	-

da qualidade e racionalização dos canteiros de obras. Este projeto foi concluído em 2006 e suas ações internalizadas;

- o Programa SENAI de Qualidade Ambiental (PSQA) é um programa de abrangência nacional que propõe transferir conhecimentos e soluções tecnológicas para as indústrias do país, conciliando crescimento econômico-social com equilíbrio ambiental. O cenário mundial aponta uma tendência cada vez maior para o uso de tecnologias mais limpas e adequação aos mecanismos reguladores de barreiras técnicas e comerciais, tornando-se necessário que os setores produtivos se preparem para atender a essas exigências, sob pena de se tornarem menos competitivos. O SENAI/PE coloca sua experiência em Qualidade Ambiental à disposição das empresas industriais;
- o SENAI/PE estabeleceu em 2001 convênio com a FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e à Tecnologia de Pernambuco) e a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) o qual oportunizou a formação de mestres em Engenharia Mecânica;
- o projeto PROKLIMA BRASIL atuou em resposta à demanda do governo brasileiro para implementação do Programa Nacional de Treinamento de Mecânicos Refrigeristas das áreas de serviço e manutenção. O objetivo foi treinar os mecânicos de refrigeração em “boas práticas”, na conservação de equipamentos que contêm CFC (clorofluorcarbonetos), que são o maior grupo de elementos a destruir a camada de ozônio. Os cursos gratuitos abrangeram manutenção, recolhimento, recuperação e reciclagem dos gases. Profissionais que lidam com equipamentos de refrigeração foram preparados para agir de maneira ambientalmente consciente. O treinamento foi financiado bilateralmente pelo Governo da Alemanha, como parte do Plano Nacional de Eliminação de CFC no Brasil e foi liderado pelo PNUD (Projeto das Nações Unidas para o Desenvolvimento). A implementação ficou a cargo da unidade internacional PROKLIMA da Agência de Cooperação Técnica Alemã – GTZ – e os parceiros nacionais foram o Ministério do Meio Ambiente e o SENAI.

Em 2013, o SENAI/Pernambuco marca seu ingresso na educação superior com o início da primeira turma do curso de Tecnólogo em Mecatrônica Industrial, constituída por 40 estudantes. Esse curso está em desenvolvimento na Escola Técnica SENAI Santo Amaro, unidade que apresenta consolidada trajetória de atendimento ao setor metalmeccânico. Por suas condições de infraestrutura, expertise e tradição no setor, foi escolhida para acolher esse primeiro curso de graduação.

As perspectivas da educação superior no SENAI Pernambuco apontam para a ampliação de ofertas, tendo sempre como referência estudos e diagnósticos consistentes que indiquem sua pertinência e oportunidade de acordo com os requerimentos da indústria, as vocações econômicas, demandas das diversas regiões do estado e o quadro concorrencial. Nesse sentido, projeta-se a abertura de novos cursos, conforme detalhados no item 2.4 Metas, deste PDI.

2.2 MISSÃO E VISÃO

O SENAI Pernambuco tem como missão: “Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

A visão institucional, no horizonte 2015, se expressa da seguinte forma: “Consolidar-se como líder estadual em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como provedor de inovação, soluções tecnológicas e educacionais para a Indústria do estado e região”.

Com base na missão e visão institucionais, a Faculdade assume como missão própria: “Promover a educação superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	8 / 52	-	-	-

Sua visão consiste em:

“Ser uma Faculdade de referência nacional, reconhecida pela qualidade de ensino e infraestrutura e pela excelência dos seus corpos docente e técnico-administrativo.”

Para concretizar a missão e a visão institucionais, a Faculdade SENAI definiu seus objetivos e traçou metas que orientarão sua atuação no período de referência deste PDI – 2014 a 2018, conforme se detalha a seguir.

2.3 OBJETIVOS

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco tem como objetivos:

- I. garantir ao estudante sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma que o futuro profissional tenha ampla compreensão do processo tecnológico no qual irá atuar, com crescente grau de autonomia intelectual;
- II. suprir as necessidades e demandas da indústria e da sociedade quanto à formação de profissionais de nível superior, de forma qualitativa e ágil, a partir da observação e acompanhamento permanentes do mundo do trabalho;
- III. propiciar aos estudantes meios e instrumentos que lhes permitam manter-se continuamente atualizados em vista dos impactos decorrentes das mudanças tecnológicas, econômicas e sociais que incidem sobre a sociedade;
- IV. contribuir para a atratividade de novos empreendimentos;
- V. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, crítico e o pensamento reflexivo;
- VI. incentivar o trabalho de pesquisa e iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à difusão do conhecimento e ao entendimento do homem e do meio em que vive;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição;
- VIII. promover políticas de ensino que incluem a graduação, a pós-graduação e a extensão.

2.4 METAS

Constituem metas da Faculdade SENAI:

- a) formação de profissionais de nível superior de acordo com as competências definidas nos projetos pedagógicos dos cursos e com ênfase nos eixos tecnológicos de interesse para a indústria.
- b) durante o período de vigência deste PDI, projeta-se a expansão da educação superior, em nível de graduação, com a implantação dos seguintes cursos:
 - Graduação tecnológica: Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 2016.2;
 - Bacharelado em Engenharia Automotiva – 2017.2.
- c) oferta de cursos de pós-graduação:
 - MBA Gestão da Produção Industrial e Automação - Campus Santo Amaro - 2016.1
 - MBA Gestão Estratégica em Logística - Condomínio de Negócios - CONE - Cabo de Santo Agostinho-PE -2016.1
 - Especialização Segurança em Redes e Sistemas - Escola Técnica SENAI Areias -2017.1
 - Especialização em Engenharia Automotiva - Campus Santo Amaro - 2018.1
- d) desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica, durante o período de vigência deste PDI;
- e) atendimento aos estudantes em trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, monografias e dissertações, disponibilizando docentes e recursos técnicos, tecnológicos e pedagógicos requeridos em cada caso;

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	9 / 52	-	-	-

- f) publicação de trabalhos científicos pelo corpo docente e discente da Faculdade, realização de palestras, seminários e encontros científicos previstos no plano anual de trabalho da Faculdade;
- g) oferta de cursos de extensão, abertos à comunidade quando pertinente;
- h) oferta de serviços na área tecnológica;
- i) implementação de programas e ações de capacitação do corpo docente e técnico-pedagógico em novas tecnologias aplicadas à educação e tecnologias específicas às áreas de atuação em sintonia com as exigidas pela indústria.

As metas estão assentadas no trinômio ensino, pesquisa e extensão que representa os pilares da educação superior e possibilita à Faculdade transformar-se em polo irradiador de conhecimentos e competências que beneficiarão seu corpo discente, a indústria e a sociedade em seu conjunto.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco identifica-se com a região e o estado de Pernambuco. Essa identificação decorre do conhecimento das potencialidades existentes e dos problemas enfrentados, os quais demandam de todos os agentes econômicos e sociais, numa ação inteligente e coordenada, a busca e a implementação de soluções.

No Nordeste brasileiro e no estado de Pernambuco ainda persistem carências de infraestrutura, nas áreas da saúde e educação, o que nos coloca em posição desfavorável quanto à maioria dos indicadores que aferem a qualidade de vida da população, aí incluídas as questões referentes à renda, à educação, à saúde, ao lazer, entre outras. Entretanto, é preciso considerar, numa retrospectiva histórica, o que representam a Região Nordeste e, especificamente, o estado de Pernambuco, na formação da identidade nacional.

Aqui nasceram importantes movimentos libertários que suscitaram o sentimento de nacionalidade. As raízes culturais de nossa região expressam fortemente o amálgama resultante das contribuições das três principais raças que compuseram o povo brasileiro. Aqui se formaram os primórdios de uma “agroindústria” nacional, durante o período de colônia, com os engenhos de açúcar, depois transformados em usinas de de açúcar e álcool. A Escola de Direito do Recife foi uma das mais respeitadas durante o período imperial. Ficam claros, portanto, o significado e o contributo histórico de Pernambuco para o país.

Este estado, após um período de certa retração de investimentos públicos e privados, o qual se refletiu em menores índices de crescimento, inclusive comparativamente a outros estados da Região Nordeste, passa por um momento de recuperação, com a atração de empreendimentos estruturadores, os quais demandam, por sua vez, iniciativas do poder público, a fim de disponibilizar a infraestrutura necessária, em termos de energia, água, estradas, escolas e hospitais. Isto está produzindo um círculo “virtuoso” que se refletirá na geração de emprego e renda, na melhoria do nível educacional e de qualificação profissional da população, trazendo, por conseguinte, uma elevação do status geral do estado.

O setor industrial pernambucano já conta com segmentos diversificados, inclusive aqueles considerados de alto nível tecnológico, como as Tecnologias de Informação e Comunicação. Seu principal investimento, o “Porto Digital”, congrega cerca de 100 empresas, que formam um conglomerado movido pelo combustível da inovação. Outros segmentos industriais já são reconhecidos, como o de alimentos e bebidas, celulose, papel e produtos de papel, artigos de plástico e borracha, produtos de minerais não metálicos, aparelhos e material elétrico, produtos têxteis, confecções e acessórios, metalurgia básica (Fonte: Unidade de Pesquisa Técnica – Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE).

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	10 / 52	-	-	-

O estado é, também, reconhecido, como um grande centro de prestação de serviços, merecendo destaque o polo médico, mencionado como o segundo mais importante do país, o polo gastronômico, além do setor turístico que, nos últimos anos, vem atraindo investimentos de grupos estrangeiros, entre os quais se situam portugueses e espanhóis. O comércio é forte e diversificado.

A infraestrutura educacional tem apresentado crescimento significativo com o aumento do número de faculdades privadas e a ampliação da oferta de vagas pelas universidades públicas, embora persistam sérias deficiências no que se refere à educação básica pública.

Enfim, a região e o estado vêm buscando meios para uma gradual reversão de seus problemas e o consequente acesso a condições econômicas e sociais mais justas.

O SENAI/Pernambuco se insere na vida do estado como um órgão de apoio ao seu desenvolvimento, pela via da educação profissional, tecnológica e superior e prestação de serviços técnicos, tecnológicos e de inovação, mantendo relacionamento constante com agências de desenvolvimento regional e estadual, com universidades, instituições de pesquisa, fundações, organizações não governamentais, sindicatos patronais e de trabalhadores, entre outros.

Um dos mecanismos utilizados pela instituição, desde 1999, para planejar seu futuro, definir prioridades e alocar investimentos é o planejamento estratégico que se expressa na elaboração de um mapa estratégico, atualizado a cada três anos. Os estudos e prospecções requeridos para a efetivação desse mapa apontam para a oportunidade de instalação de cursos de graduação, considerando, também, a tradição que o SENAI detém no campo da técnica e da tecnologia o que consolida uma base de atuação favorável ao avanço proposto.

O Mapa Estratégico da Indústria 2013 – 2022, produzido pela Confederação Nacional da Indústria – CNI -e o Mapa Estratégico da Federação da Indústria de Pernambuco – FIEPE - apontam o investimento na formação e qualificação de pessoas, notadamente de tecnólogos e engenheiros, como necessário à modernização da indústria e elevação de sua competitividade, além do indispensável investimento na melhoria da qualidade da educação básica.

Desse modo, a Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco propõe-se a ir mais além, colocando à disposição da indústria e da sociedade cursos superiores com a sua marca.

3.2 PRINCÍPIOS E REFERENCIAIS

Considerando os referenciais presentes no planejamento estratégico do SENAI/PE, fundamentados nas indicações de cenários sistematicamente prospectados, na legislação aplicável e numa concepção humanista de educação, os princípios a seguir nortearão as condutas a serem adotadas nos âmbitos gerencial, técnico-pedagógico, administrativo e acadêmico:

- Desenvolvimento de uma cultura voltada para a inovação e a gestão do conhecimento.

O conhecimento representa um capital de inestimável valor nos dias atuais, na condição de principal substrato para o desenvolvimento científico e tecnológico que deverá ser socializado para o benefício de pessoas, empresas e sociedade. A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco criará instrumentos que fomentem um ambiente favorável à produção e disseminação do conhecimento e à geração de inovações.

- Formulação, implementação e manutenção de políticas de valorização dos profissionais de educação.

Somente o professor que aprende bem e continuamente pode fazer o aluno aprender (Demo 1997).

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	11 / 52	-	-	-

A questão educacional está presente na agenda de desenvolvimento econômico e social de qualquer país que deseje uma sociedade mais justa. Para que a educação possa responder às exigências dessa sociedade e do mercado de trabalho internacional é necessário que atente ao papel das escolas como ambientes privilegiados para potencializar o desenvolvimento humano, tanto no plano individual como coletivo. Nesse contexto, o trabalho do professor é destacado e sua formação passa a ser motivo de preocupação dos gestores educacionais que reconhecem nesse profissional uma das chaves para acesso à cadeia de produção do conhecimento necessário ao desenvolvimento social e econômico.

A política de valorização dos profissionais da Faculdade, que tem como meta tornar-se referência nacional, centra-se basicamente em torno de três eixos: melhorar a formação inicial dos professores e colaboradores; recrutar e manter professores melhor qualificados e assegurar meios ao desenvolvimento profissional.

Para atrair e manter, em seu quadro, profissionais qualificados, motivados, comprometidos com a missão e as metas institucionais e que venham a desempenhar eficientemente suas funções, o SENAI/PE dispõe do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, o qual, por sua vez, incorpora as exigências legais quanto à titulação acadêmica exigida para os cursos superiores de graduação e de pós-graduação. Maior detalhamento sobre esse plano encontra-se no item 6.4 deste PDI.

- Igualdade de condições para acesso, evolução e permanência do estudante na Faculdade.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco dispensará tratamento igualitário a todos os candidatos interessados em ingressar em seus cursos, de modo a permitir que desfrutem de condições idênticas. O ingresso para a graduação dar-se-á por meio de processo seletivo público, para avaliação das competências construídas pelos candidatos no Ensino Médio, classificando-os pelo princípio do mérito.

Os procedimentos acadêmicos se orientarão pela racionalidade, agilidade e qualidade, de modo a responder a necessidades legítimas do corpo discente, no que se refere à vida acadêmica.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia.

Uma aprendizagem significativa é fruto da liberdade de pensar, de pesquisar, de expressar o pensamento, de indagar, de questionar, de estabelecer relações. Um ambiente com essas características torna-se facilitador para a evolução do saber, da ciência e da tecnologia, postos a serviço da sociedade. A Faculdade adota esse princípio por acreditar que a pluralidade de ideias e concepções, expressas com liberdade e responsabilidade, fortalece a cidadania.

- Garantia de padrão de qualidade de ensino e de aprendizagem

O ensino deve estar a serviço da aprendizagem. Para tanto, a Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco promoverá os meios requeridos para uma aprendizagem de qualidade. As políticas de ensino, facilitadoras dessa aprendizagem, são focalizadas detalhadamente no item correspondente deste PDI.

- Vinculação entre a educação superior, o trabalho, a tecnologia e as práticas sociais.

O trabalho, a tecnologia e as práticas sociais constituem eixos da organização, desenvolvimento e avaliação da educação superior. Portanto, os currículos, as ações docentes e os recursos técnicos e pedagógicos aplicados terão esses valores como referências.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	12 / 52	-	-	-

- Compromisso com a sustentabilidade ambiental

A Faculdade associa-se ao esforço, cada vez mais necessário, de busca de sustentabilidade ambiental, para o que promoverá ações de educação ambiental, sob uma ótica de transversalidade nos currículos e de implantação de estratégias que visem ao uso racional de insumos, como energia, água, papel, plástico, óleos lubrificantes, entre outros que impactam o meio ambiente.

- Incentivo à pesquisa e à investigação científica, tendo em vista o desenvolvimento da tecnologia, da ciência e da cultura e, assim, possibilitar o entendimento do homem e do ambiente em que vive.

A ciência, a tecnologia e a cultura constituem componentes fundamentais do desenvolvimento humano. Essas três dimensões se justificam na medida em que permitem compreender o homem e seu ambiente, em toda complexidade. A pesquisa e a investigação científica serão duas estratégias fortemente incentivadas, como contributos à solução de problemas no campo industrial. A Faculdade considera também que a ciência e a tecnologia constituem suportes fundamentais para a soberania nacional.

- Promoção de estudos sobre os problemas nacionais, regionais e locais, identificando os necessários vínculos com aqueles situados em escala mundial.

A Faculdade promoverá eventos para a discussão de problemas que afetam o país, o estado e a cidade onde atua, sempre considerando que, numa sociedade dita globalizada, as relações de interdependência deverão ser analisadas, tendo em vista o princípio da equidade no trato das questões de interesse de nosso país e de nossa região.

- Estabelecimento de uma relação potencializadora de benefícios recíprocos entre a Faculdade e a comunidade, que ajude a transformar a realidade do entorno, por meio dos conhecimentos técnicos e científicos disponibilizados.

Os conhecimentos e as soluções geradas por meio de pesquisas, investigação científica, projetos e experiências bem-sucedidas deverão ser postos a serviço da comunidade, produzindo um relacionamento entre esta e a Faculdade que vise à melhoria da qualidade de vida comunitária. Para tanto, serão instalados fóruns apropriados para a identificação de problemas que a afetem e para a discussão e implementação conjunta de soluções.

3.3 PILARES DE SUSTENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A educação superior sustenta-se sobre três pilares fundamentais: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Faculdade entende que esse trinômio deve constituir-se num conjunto integrado e articulado, base para uma atuação profícua, condizente com a missão, os objetivos e as metas traçados.

Nesse sentido, são definidas, a seguir, políticas que orientam as três dimensões.

3.3.1 Política de Ensino

A Faculdade entende o ensino como ferramenta a serviço da aprendizagem. Nesse sentido, toda ação didático-pedagógica buscará apoiar os alunos em seu processo de construção das competências profissionais

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	13 / 52	-	-	-

previstas no perfil de conclusão, estas entendidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores adequados frente a contextos diversos e complexos.

Possibilitar que talentos, potenciais e capacidades se fortaleçam ou se revelem constitui tarefa da qual a Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco não pode se eximir. Para o êxito dessa tarefa, torna-se condição necessária qualificar o ensino, o que exigirá a adoção de mecanismos permanentes de planejamento, capacitação, acompanhamento, orientação, avaliação e retroalimentação da atuação de docentes, gestores, técnicos e administrativos.

O processo de aprendizagem, por sua natureza, abrange as dimensões de individualização e socialização. Para o atendimento a ambas as dimensões, os métodos e técnicas de ensino deverão contemplar momentos de estudo individuais e momentos que possibilitem a socialização de ideias, conhecimentos e experiências que incentivem o estudante a uma participação madura e solidária.

O lócus privilegiado para o aprender ultrapassa o ambiente circunscrito à Faculdade. Hoje, com a multiplicidade de fontes de informação disponíveis, as oportunidades de aprender também se multiplicam. Aprende-se na escola e fora dela.

Cabe à Faculdade o importante papel de catalisar as informações trazidas pelos estudantes para que as transformem em conhecimento, além de instigá-los a elevar o domínio de competências técnicas, sociais e de gestão. A flexibilidade, a interdisciplinaridade e a contextualização curriculares fundamentarão as práticas pedagógicas.

Estudos de caso, situações-problema, desafios, seminários, pesquisas orientadas, visitas técnicas, experimentos, projetos de iniciação científica, monitoria, entre outras estratégias de ensino contextualizadas, apoiadas em recursos didáticos diversificados, representam âncoras por meio das quais o corpo docente trabalhará os conteúdos formativos que darão suporte ao desenvolvimento das competências do perfil profissional.

A Faculdade deseja superar o enfoque disciplinar, orientando-se pelo tratamento das competências e bases tecnológicas, sob a forma de unidades curriculares constituídas numa visão interdisciplinar e contextualizada.

Teoria e prática, dimensões fundamentais da aprendizagem, serão tratadas integralmente, de acordo com a visão de que “prática é toda oportunidade de colocar em ação o aprendido”. A prática sem teoria pode se tornar um fazer vazio de significado, mera repetição. A teoria, destituída da prática necessária, atinge apenas um dado estágio de domínio das competências. Portanto, ambas serão articuladas por meio de ações didáticas e pedagógicas pertinentes, observando-se uma relação de equilíbrio entre elas.

As políticas de ensino orientarão o desenvolvimento dos cursos nos níveis de:

Graduação

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco atuará com cursos de graduação, incluídos os tecnológicos, conforme está definido em seu regimento, utilizando-se da estratégia presencial e a distância, quando cabível.

Pós-graduação

A ampliação do escopo de atuação da Faculdade, com a inclusão de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, ocorrerá gradativamente, em função das necessidades e demandas identificadas, dando-se consequência, portanto, ao princípio da educação continuada.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	14 / 52	-	-	-

Monitoria

No âmbito das políticas de ensino, insere-se a monitoria, que visa ampliar a participação do estudante na vida acadêmica, mediante a realização, por este, de atividades de apoio ao ensino e à aprendizagem, assim como possibilitar aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico e didático, conforme preceitua o Regimento da Faculdade e documento orientador específico.

3.3.2 Política de Pesquisa

A relação entre a pesquisa científica pura e a pesquisa aplicada, que atenda aos anseios da indústria, é tema há muito discutido.

A indústria reclama por resultados imediatos, a academia, por sua vez, ao desenvolver a pesquisa científica pura, tem um objetivo filosófico: a descoberta da verdade e o avanço das fronteiras do conhecimento humano.

Às vezes, os resultados apontados por tais pesquisas não chegam ao setor produtivo na velocidade que a solução dos problemas requer. Esse contexto tem evoluído e sofrido mudanças a partir da consciência de que é cada vez mais necessário estreitar os laços entre a fonte de geração de conhecimentos e os setores produtivos que necessitam dos resultados propostos pelas pesquisas para melhoria de seu desempenho.

A Faculdade, com sua política de pesquisa, coloca-se frente a dois grandes desafios:

- desenvolver iniciação científica e pesquisa aplicada;
- fazer com que os resultados oriundos de pesquisas cheguem à sociedade e ao meio industrial.

Além desses, um outro desafio se coloca: apresentar aos industriais da região as maravilhosas possibilidades de economia em seus processos e de melhorias em seus produtos abertas pelas descobertas da ciência, bem como a maneira de alcançá-las através de pesquisa conduzida de acordo com métodos científicos.

A definição de eixos e linhas de pesquisa, a implementação de mecanismos para promoção de intercâmbios entre instituições e entre docentes e discentes, de mecanismos para difusão dos resultados auferidos, participação de docentes em associações científicas e culturais constituem alguns dos caminhos para fomentar o ambiente capaz de desencadear um processo de transformação cultural e organizacional.

A pesquisa será articulada ao ensino e à extensão, de modo a constituir um conjunto capaz de sustentar a produção de conhecimentos e de inovações, os quais terão destinação interna e externa, de modo a contribuir com a melhoria da produtividade industrial e qualidade social.

A Faculdade direciona seus esforços de pesquisa a partir da linha de iniciação científica, por meio da qual objetiva orientar os estudantes a gerar soluções de base científica e tecnológica, que possam atender a demandas do setor industrial, observando-se as especificidades das áreas de conhecimento envolvidas em seus cursos superiores. No futuro, as pesquisas serão expandidas e envolverão trabalhos em nível de pós-graduação, com as dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A Faculdade prevê mecanismos internos para acolhimento, estudo e proposição de soluções para tais necessidades, os quais serão orientados pelos seguintes aspectos:

- densidade científica, tecnológica e técnica requeridas pela pesquisa;
- relevância econômica e social;
- relação com as necessidades e interesses da região, do estado e da indústria local.

Objetiva-se obter soluções para os problemas que a indústria demande à Faculdade. Conforme o grau de complexidade de tais problemas, soluções poderão ser obtidas através de:

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	15 / 52	-	-	-

- consultoria - solução em curto prazo para um problema simples, para o qual já se tem o conhecimento necessário e a indústria não pode esperar. Neste caso, não será necessário o desenvolvimento de uma pesquisa, pois uma consultoria revela-se estratégia capaz de indicar soluções para o problema em questão;
- trabalho de iniciação científica a ser desenvolvido por estudantes com orientação de um ou mais docentes. Visa a despertar vocações para os campos das ciências e das tecnologias de modo a introduzir o estudante no domínio do método científico, fomentar a cultura da pesquisa científica propiciando a formação de quadros dotados de alto nível de qualificação que poderão beneficiar a indústria e o país;
- trabalho de mestrado – solução a ser pesquisada no prazo de dois anos. Neste caso, não se tem a solução do problema, mas ele já foi anteriormente pesquisado, demandando adaptação da solução às condições atuais;
- trabalho de doutorado – solução no prazo de quatro anos. Aplicável quando o problema não foi anteriormente resolvido e a solução será inédita.

A orientação de tais pesquisas ficará sob a responsabilidade dos docentes da Faculdade, os quais acompanharão o desenvolvimento dos estudantes, formando equipes interdisciplinares, com pessoal interno ou consultores, no âmbito do SENAI, ou externos à instituição, quando a necessidade assim justificar, produzindo-se um salutar intercâmbio técnico e científico com instituições congêneres.

A participação do corpo docente deverá ser disciplinada por meio de plano de ação, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, do qual constará a carga horária necessária à pesquisa, que não colidirá com a carga horária prevista para as unidades curriculares do curso.

As soluções e resultados gerados pelas pesquisas científicas terão difusão interna, em fóruns constituídos com essa finalidade e externamente através do site da Faculdade, em eventos de caráter científico, como congressos, seminários, simpósios e intercâmbios com instituições similares. Pretende-se que os benefícios oriundos das pesquisas desenvolvidas sejam estendidos à comunidade por meio das atividades de extensão.

Para obtenção de incentivos aos projetos de pesquisa, estes deverão ser submetidos aos editais internos, aos demais órgãos estaduais e nacionais de fomento à pesquisa e ainda a qualquer outro edital ao qual possam ser submetidos.

Numa visão de futuro, progressivamente, a Faculdade ampliará as linhas de pesquisa, consolidando essa vertente de atuação acadêmica, fundamental para a sua evolução, como contributo à elevação do nível em que se encontra o nosso país, em termos de produção científica e tecnológica, visto que é ainda considerado reduzido o número de patentes registradas, bem como o percentual de recursos investidos em ciência e tecnologia em relação ao Produto Interno Bruto - PIB.


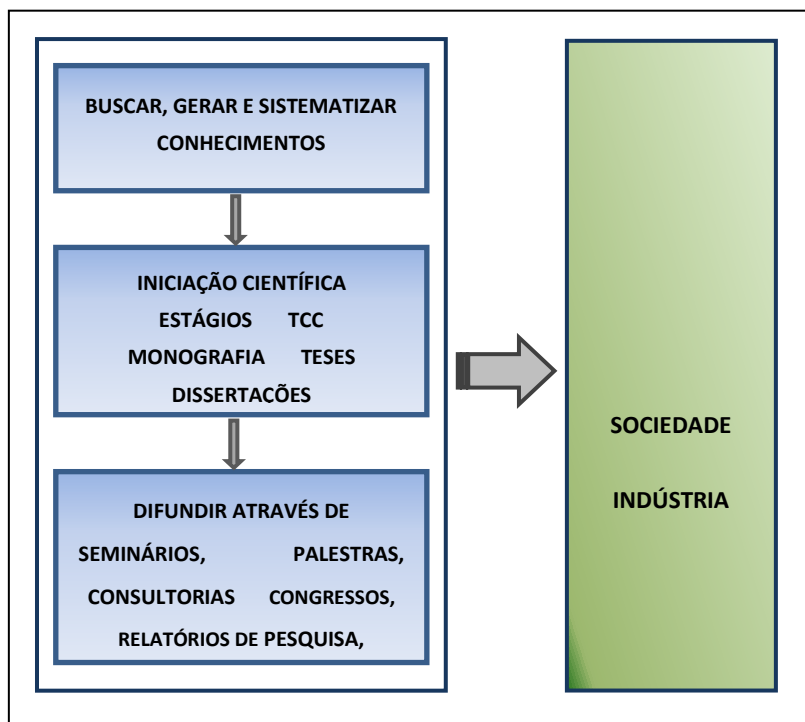
	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	16 / 52	-	-	-

Figura 1- Síntese esquemática da política de pesquisa



O esquema acima evidencia a importância da geração de conhecimentos e de sua difusão para a comunidade, a indústria e a sociedade.

3.3.3 Política de Extensão

A política de extensão visa fortalecer a vinculação da Faculdade, em suas ações de ensino e pesquisa, com a comunidade em seu entorno e com o setor industrial.

Será mantido calendário do qual constam os eventos de extensão programados para o ano letivo, entre os quais podem ser mencionados: cursos de formação inicial e continuada, com destaque para aqueles cuja temática se relacione à sustentabilidade ambiental, inicialmente por meio da estratégia presencial, posteriormente utilizando-se, também, a estratégia à distância. Artigos e ensaios produzidos pelos docentes, visitas técnicas, apresentação e exposição de projetos didáticos, informativos produzidos pelos estudantes, oficinas, eventos temáticos, minicursos, ciclo de estudos, conferências, palestras, seminários, fóruns, entre outros, constituem ações de extensão a serem desenvolvidas.

Enfatiza-se a participação do corpo discente nessas ações, movimento que fortalecerá os vínculos entre estas, o ensino e a pesquisa.

3.4 POLÍTICA DE GESTÃO

O conjunto de políticas aqui explicitado: de ensino, pesquisa e extensão será estimulado e balizado pelas políticas de gestão.

À gestão cabe o papel de articular e potencializar meios, condições, pessoas e recursos para o alcance dos objetivos estratégicos, resultados educacionais, sociais, econômicos e financeiros definidos pela Faculdade, tendo sempre como horizonte os princípios e referenciais assumidos neste PDI.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	17 / 52	-	-	-

Para tanto, a estrutura organizacional desenhada para a Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco (organograma no item 7.2), com seus órgãos deliberativos, executivos e facilitadores, leva em consideração o que estabelece a legislação vigente, o regimento e as diretrizes emanadas da mantenedora.

Os órgãos deliberativos e de assessoria: são, respectivamente, o Conselho Superior (CONSUP) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Ao CONSUP compete pensar estrategicamente a Faculdade, frente aos desafios que lhe são postos pela sociedade, setor industrial e atores internos, propondo projetos, avaliando resultados e indicando caminhos. O CEPE é responsável pela proposição, acompanhamento e avaliação de ações atinentes a três vertentes: ensino; pesquisa e extensão. Portanto, compete ao CEPE assessorar a Direção da Faculdade nas matérias de natureza pedagógica e científico-tecnológica.

Os órgãos colegiados, previstos no Regimento, visam canalizar a expressão de anseios e reivindicações dos diversos agentes que tomam parte no processo educacional, sob a forma de representatividade legítima e democrática.

À Direção compete responder pela Faculdade junto aos órgãos, instituições públicas e privadas à mantenedora. Os órgãos executivos e facilitadores serão responsáveis pela busca permanente da qualidade dos serviços educacionais e tecnológicos prestados, recorrendo a processos e procedimentos caracterizados pela transparência, legalidade e agilidade, que permitam a institucionalização e consolidação de boas práticas de gestão.

Entre tais práticas, destacam-se os sistemas de coleta, sistematização, acesso, segurança e divulgação de informações relevantes para o funcionamento da vida acadêmica, os quais possibilitarão tomadas de decisão rápidas e adequadas às necessidades. Nesse sentido, a Faculdade contará com um sistema de gestão escolar para registro da vida acadêmica, um sistema direcionado aos processos administrativos de aquisição de bens, finanças e de controle patrimonial, além de intranet, onde estarão links que darão acesso a informações de interesse dos discentes.

A valorização do corpo docente, técnico e administrativo da Faculdade, por meio da adoção de políticas de educação continuada e qualificação profissional, remuneração compatível com o mercado de trabalho local, acompanhamento e avaliação de desempenho, será preocupação prioritária, visto que são as pessoas, imbuídas de propósitos convergentes com os da instituição, o diferencial do sucesso vislumbrado para a Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco.

3.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco entende que a educação tem por finalidade básica a condução do estudante ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva, a evolução intelectual e o exercício da cidadania.

Tal concepção, por si só, implica forte compromisso social.

Nesse sentido, cursos e programas desenvolvidos pela faculdade visam estimular o estudante a:

- incorporar o ethos profissional que se expressa em trabalhos realizados com esmero, qualidade, respeito à segurança individual e coletiva e à preservação do meio ambiente;
- valorizar a cultura do trabalho;
- valorizar espaços de uso comum destinados ao estudo, ao trabalho e ao lazer;
- buscar aquisição de novas competências e assumir compromisso com o autodesenvolvimento;
- desenvolver a autonomia intelectual e de ação, bem como o senso crítico tendo em vista um posicionamento consequente frente a situações de vida pessoal e profissional.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	18 / 52	-	-	-

3.6 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Desse plano destacam-se:

- rampas de acesso para deslocamento e circulação de deficientes físicos;
- a Faculdade possui elevadores de acesso aos andares superiores para deslocamento de deficientes físicos;
- a direção da Faculdade se compromete, formalmente, em prover infraestrutura para proporcionar, caso seja solicitada, desde o ingresso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual/auditiva, com serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

O Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI - ao qual a Faculdade adere, encerra propostas de grande alcance social. Esse programa tem por objetivo incluir nos cursos pessoas com necessidades educacionais especiais, expandir o atendimento a afro-descendentes e índios, requalificar pessoas acima de 45 anos e idosos, ampliando, assim, as possibilidades de inserção e permanência no mundo do trabalho.

O PSAI recomenda a acessibilidade em seu conceito mais amplo, o qual engloba as dimensões comunicacional, instrumental, atitudinal, programática e legal. Essas dimensões se referem à obrigatoriedade de assegurar, no processo educativo de estudantes com deficiência, o acesso aos conteúdos curriculares mediante a utilização de linguagens, códigos e ferramentas adequadas e aplicáveis. Para tanto, a Faculdade promoverá capacitação dos agentes envolvidos no processo educacional.

A Faculdade promoverá ações de extensão, como minicursos, palestras, oficinas, ciclos de estudos, fóruns, lançamento de publicações, seminários, cursos de aperfeiçoamento, de qualificação profissional e inclusão digital que atendam aos interesses e necessidades desses públicos.

A Faculdade prevê, igualmente, como parte de seu compromisso social, a comunicação com a sociedade veiculando ações, produtos e resultados por meio de instrumentos como boletim interno, quadros murais, internet e intranet, divulgação de editais para chamada a seus cursos e de resultados de processos seletivos.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Do ponto de vista legal, a Faculdade reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, decretos, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Superior, diretrizes curriculares nacionais definidas para os cursos de graduação, portarias, seu regimento e regimento da mantenedora -SENAI Departamento Regional de Pernambuco, no que couber.

Do ponto de vista curricular, pedagógico e didático, a Faculdade adotará estratégias que ensejem uma formação integral, de acordo com os referenciais seguintes:

Integralização curricular

A Faculdade definirá os limites de integralização curricular, considerando a legislação vigente sobre o tema, as necessidades identificadas junto aos segmentos sociais e empresariais representativos das áreas profissionais e eixos tecnológicos, às necessidades do corpo discente e os perfis profissionais de conclusão.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	19 / 52	-	-	-

Flexibilidade curricular

Ao estudante é propiciada a oportunidade de estruturar o seu percurso de formação, observadas suas disponibilidades e as condições acadêmicas previstas pela Faculdade. Dentre os mecanismos de flexibilização curricular, destaca-se o reconhecimento, avaliação e aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos, de acordo com o que fixam o regimento da Faculdade e a legislação vigente.

O itinerário formativo poderá ser estruturado em módulos acadêmicos, períodos letivos ou núcleos de estudo que agregam um conjunto de capacidades e competências, de acordo com o perfil profissional pretendido.

Quando o itinerário formativo contemplar qualificação intermediária no caso de cursos superiores de tecnologia, com base em currículo estruturado sob a forma módulos, o estudante receberá certificado que o credenciará a inserir-se no mundo do trabalho sem que necessariamente tenha concluído a graduação.

Entende-se por módulo a unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, permitindo ao estudante desenvolver um conjunto de capacidades, conhecimentos, habilidades e atitudes/valores à luz do perfil profissional de conclusão.

Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O estudante que desejar obter o reconhecimento de conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos, formal ou informalmente, deverá, após efetuar a primeira matrícula no curso, solicitar por escrito à Secretaria Acadêmica, apresentando os documentos e/ou argumentações para tal reconhecimento. A Direção da Faculdade deverá designar uma banca examinadora para analisar a documentação apresentada e emitir parecer.

O reconhecimento automático de conhecimentos adquiridos por aprovação em disciplinas de outros cursos superiores reconhecidos pelo MEC só terá efeito se na disciplina trazida estiverem contemplados todos os conteúdos programáticos da unidade curricular que se pretende dispensar e se a carga horária (CH) cursada for, no mínimo, 75% da CH da unidade estipulada.

Metodologia e estratégias pedagógicas

Planejamento didático

Um aspecto fundamental diz respeito ao planejamento, como ação individual e coletiva, requisito para o alcance da qualidade de ensino e, em consequência, para o êxito da aprendizagem. Por esta razão, a Faculdade prevê momentos individuais destinados especificamente ao planejamento de aulas, ao estudo, à pesquisa, por parte dos docentes e momentos coletivos de debate e reflexão sobre as ações desenvolvidas, resultados alcançados e oportunidades de melhoria. Tais estratégias visam sustentar a efetiva aplicação dos princípios curriculares de interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade.

Mediação pedagógica

Nesse contexto, cabe destacar o papel do docente para o qual se propõe uma atuação orientada pelos princípios da mediação pedagógica, abordagem que se caracteriza por uma relação dialógica capaz de potencializar os recursos cognitivos e metacognitivos do estudante, suas habilidades mentais mais complexas, que o ajudem a lidar melhor com situações novas, desafios, em um mundo em transformação. O docente, de acordo com essa visão,

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	20 / 52	-	-	-

torna-se promotor de situações significativas de aprendizagem, valendo-se de estratégias pedagógicas que permitem ao aluno o exercício da autonomia intelectual e da busca de respostas ou de boas perguntas.

Estudos transversais

Outro aspecto que caracterizará a organização didática e pedagógica dos cursos são os estudos transversais e independentes propiciados pelas atividades complementares, quando exigidas.

Articulação e integração entre teoria e prática

Ambas as dimensões são percebidas, historicamente, de forma dicotômica, como momentos que se excluem mutuamente. “A prática se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado” (MEC - Parecer CNE/CEB 16/99).

Considera-se que integrá-las habilitará o formando a avaliar e explicitar caminhos e alternativas na resolução de problemas e a transferir aprendizagens no enfrentamento de situações inusitadas e complexas.

Ao estágio supervisionado, quando exigido e presente no projeto pedagógico do curso, é atribuído um importante papel na formação do futuro profissional, tendo em vista as aprendizagens que um ambiente empresarial pode proporcionar, caracterizadas pela aproximação com situações reais. A operacionalização dessa atividade acadêmica será regulada em documento orientador específico.

Desenvolvimento de Material Pedagógico

Segundo Lüdke (1995), professores não devem ser meros repetidores de um saber acumulado e cristalizado nos livros, mas testemunhas vivas e participantes de um saber que, através do desenvolvimento da pesquisa, se elabora e reelabora a cada momento, em toda parte.

A Faculdade deverá manter a tradição de suas Escolas Técnicas quanto ao desenvolvimento de material pedagógico, por meio da execução de projetos acadêmicos, os quais contam com a participação dos estudantes. Nesses projetos são solucionadas situações-problema, levando em consideração: a produtividade, o compromisso com o meio ambiente, as normas técnicas pertinentes, incluindo-se aquelas referentes à segurança e saúde no trabalho. As atividades práticas das unidades curriculares e os estágios curriculares deverão gerar relatórios. Os trabalhos de conclusão de curso, os relatórios de iniciação científica e as futuras dissertações de mestrado e teses de doutorado devem ser frutos de pesquisas científicas, geradoras de saber e novos conhecimentos que contribuirão para o desenvolvimento de material pedagógico. Esse conjunto de estratégias objetiva igualmente estimular a geração de recursos didáticos diversificados, tais como: apostilas; simuladores; notas de aula; filmes; slides; publicações científicas e técnicas, entre outros.

Sistema de avaliação

Entende-se a avaliação em diversos níveis: educacional, curricular e da aprendizagem.

Considera-se a avaliação da aprendizagem como a base sobre a qual se sustentam os outros níveis de avaliação. Nesse sentido, esta assume caráter essencialmente diagnóstico, por identificar os conhecimentos já dominados pelos estudantes, possibilitando-lhes tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação.

O processo de avaliação também propicia:

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	21 / 52	-	-	-

- identificação de avanços ou dificuldades do estudante no campo da aprendizagem para auxiliá-lo a alcançar níveis mais elevados de desempenho;
- avaliação formativa que deverá ocorrer durante todo o desenvolvimento da unidade curricular, módulo/período e o curso de forma predominantemente qualitativa;
- avaliação final do desempenho alcançado pelo estudante, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Nos diversos momentos avaliativos, acima descritos, serão considerados como fatores importantes: as competências e capacidades a serem desenvolvidas de acordo com o perfil profissional de conclusão, produtividade, compromisso, execução de situações-problema e de projetos, atuação nas atividades práticas e no estágio curricular, quando exigido, trabalho de conclusão de curso – TCC, uso de tecnologias adequadas e elaboração de relatório de estágio. As especificidades do processo de avaliação da aprendizagem, bem como suas formas de notação e registro estão detalhadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Penna Firme (apud DEPRESBITERIS, 2002) refere: para que a avaliação assuma um caráter verdadeiramente educacional, ela deve se transformar de:

- evento para processo;
- medo para coragem;
- boletins de notas para registro;
- imposição para negociação;
- autoritarismo para participação;
- arbitrária para criteriosa;
- classificatória para promocional.

Incorporação de avanços tecnológicos

A Faculdade deve fomentar a incorporação de avanços tecnológicos através das seguintes ações: realização de palestras proferidas por convidados, participação de seus docentes em congressos, simpósios e seminários e em cursos de aperfeiçoamento, convite a especialistas de renome para ministrar, como docente convidado, unidades curriculares, entre as quais a de Tópicos Especiais, quando houver, que não tem ementa fixa com a finalidade de propiciar a incorporação de novos conteúdos e temas relevantes e emergentes.

5 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS

5.1 GRADUAÇÃO

A Faculdade oferecerá ao público cursos superiores de graduação presenciais e a distância, entre os quais os cursos de tecnologia, observada a legislação aplicável.

Os cursos de graduação tecnológica terão início após processo de autorização pelo Conselho Regional do SENAI, conforme prerrogativas estabelecidas na Lei 12.513/2012, que concede autonomia ao SENAI, observada normatização do MEC sobre a matéria.

Na tabela seguinte, estão detalhadas as ofertas planejadas para cursos de graduação no período de vigência deste PDI.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	22 / 52	-	-	-

Tabela 1 - Previsão de abertura de cursos de graduação

CURSOS / VAGAS	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	PREVISÃO DE ABERTURA
Graduação Tecnológica em Mecatrônica Industrial Vagas: 40 por turma	Sede da Faculdade	Curso iniciado em agosto/2013.
Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Vagas: 40 por turma	Campus Areias	1ª turma: agosto de 2016 Ingresso: uma turma por semestre.
Bacharelado em Engenharia Automotiva Vagas: 50 por turma	Sede da Faculdade	1ª turma: agosto de 2017 Ingresso: uma turma por semestre.


**observar que o estudo de sustentabilidade foi realizado considerando o ingresso de 01 turma a cada semestre.

5.2 PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Os cursos de pós-graduação poderão ser desenvolvidos de acordo com as modalidades presencial e a distância, observada a legislação vigente. Tais cursos terão início após autorização do Conselho Superior da Faculdade – CONSUP – obedecida a legislação vigente. Em nível de mestrado e doutorado, após a autorização da CAPES.

Tabela 2 - Previsão de abertura de cursos de pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU	MESTRADO STRICTO SENSU
MBA Gestão da Produção Industrial e Automação	Sede da Faculdade	Agosto de 2016	Agosto de 2018
MBA Gestão Estratégica em Logística	Campus Cabo de Santo Agostinho	Fevereiro de 2016	-----
Segurança em Redes e Sistemas	Campus Areias	Fevereiro de 2017	A definir de acordo com prospecções a serem realizadas
Engenharia Automotiva (foco a ser definido de acordo com necessidades apontadas pelo setor).	Sede da Faculdade	Agosto de 2018	A definir de acordo com prospecções a serem realizadas

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	23 / 52	-	-	-

A partir de 2018, a Faculdade realizará prospecções que indiquem a pertinência e oportunidade de oferta de doutorado na linha de automação, mecânica ou robótica.

6 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DOCENTE

A Faculdade dará plena atenção ao processo de recrutamento, seleção, contratação e manutenção de seus quadros, tendo em vista a importância crucial de contar com perfis profissionais adequados, capazes de responder competentemente às necessidades do ensino e da pesquisa.

6.1 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo será composto por pessoas que evidenciem as competências que os respectivos cargos exigem.

A secretaria acadêmica será ocupada por pessoa com experiência em documentação, registros e processos acadêmicos e apresente formação de nível superior.

6.2 COORDENADOR DE CURSO

Esse profissional exerce papel fundamental no apoio, acompanhamento, monitoramento e avaliação de curso, razão por que seu perfil prevê experiência profissional na área tecnológica específica ou correlata, em gestão acadêmica e no magistério superior. O requisito de formação preferencial é a titulação obtida em curso de pós-graduação *stricto sensu* em área compatível com o curso que coordena.

6.3 CORPO DOCENTE

O corpo docente se distribui entre níveis, conforme política de recursos humanos da mantenedora, considerando-se as competências e as qualificações acadêmicas necessárias.

O quantitativo de docentes e suas principais características constam dos respectivos projetos pedagógicos de cursos.

Considera-se como parâmetro ideal o percentual de 75% de docentes, para a graduação, com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Admite-se a pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, em menor escala.

Face a tais requisitos, considera-se como regra que, para atuar como docente na pós-graduação, este deverá ter título de especialista ou mestre para os cursos de especialização e o título de doutor para os cursos de mestrado e doutorado.

Critérios de seleção e contratação

A contratação de docentes para a Faculdade ocorrerá por meio de edital publicado em jornais de grande circulação, de sites do SENAI/PE ou outros meios julgados pertinentes. A Faculdade poderá dispor, igualmente, através de processo seletivo e por tempo determinado, de especialistas externos com notório saber de modo a enriquecer o cabedal de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O processo seletivo, definido com base no perfil pretendido, poderá constar de provas de títulos, provas discursivas, práticas ou outros instrumentos requeridos para uma avaliação global.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	24 / 52	-	-	-

6.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CARREIRA

O SENAI Pernambuco tem investido fortemente na política de capacitação e desenvolvimento de seus quadros, sejam docentes, gerenciais ou técnico-pedagógicos.

Para tanto, conta com dois instrumentos fundamentais de gestão: o Plano de Desenvolvimento de Talentos Humanos e o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR.

O PCCR prevê para o corpo docente três níveis:

- I. Professor de nível superior I
- II. Professor de nível superior II
- III. Professor de nível superior III

Os requisitos de ingresso para cada nível estão definidos no referido PCR, bem como os de acesso e promoção vertical e horizontal, os quais apontam as perspectivas de carreira.

O SENAI/PE mantém, ainda, programa de financiamento de cursos de língua estrangeira, Língua Brasileira de Sinais-Libras e de incentivo à pós-graduação com participação financeira da instituição e do colaborador, além de oportunidades de capacitação pedagógica e tecnológica, de acordo com as áreas de atuação dos cursos ministrados. Para tanto, conta com plano de desenvolvimento anual extensivo também ao corpo técnico-administrativo.

Os docentes e especialistas desfrutam da oportunidade de participação em editais internos, sistematicamente abertos pelo Departamento Nacional do SENAI ou pelo Departamento Regional de Pernambuco, por meio dos quais podem apresentar projetos de tecnologia e inovação.

É possível também a participação em intercâmbios internacionais por meio de convênios e termos de cooperação firmados com entidades de educação e tecnologia sediadas no exterior.

O SENAI/PE conta com Política de Propriedade Intelectual – PPI – que prevê procedimentos, critérios e responsabilidades quanto à autoria de produção intelectual e obtenção/registro de patentes relacionadas a inventos, projetos, descobertas, produtos, entre outros.

6.5 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE DOCENTES

Progressivamente, à medida que se iniciam novos cursos de graduação e de pós-graduação, conforme previsão nos itens 5.1 e 5.2, o quadro docente será ampliado.

Prevê-se que o regime de trabalho, em tempo integral ou parcial, alcance, no mínimo, 60% dos docentes no período de vigência deste PDI.

A substituição eventual de docentes deverá seguir os procedimentos para contratação de novos, utilizando-se processo seletivo divulgado em edital, se a substituição ocorrer por mais de três meses. Se o período de substituição for menor do que três meses, a contratação ocorrerá em caráter temporário como prestação de serviço. Em qualquer um dos casos, a titulação do docente substituído deverá ser pelo menos a mesma que a do docente substituído.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

7.1 PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Os estudantes terão as seguintes estruturas de atendimento e de apoio às suas atividades acadêmicas:

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	25 / 52	-	-	-

- secretaria acadêmica
- área de estágios;
- biblioteca física e virtual;
- laboratórios didáticos;
- núcleo orçamentário/administrativo/financeiro;
- área de qualidade e avaliação;
- núcleo de ensino;
- núcleo de pesquisa e extensão;
- diretoria da faculdade;
- coordenação técnica;
- apoio pedagógico e psicopedagógico;
- programa de monitoria para auxiliar discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- ouvidoria.

Tais estruturas visam propiciar aos estudantes ambiência favorável à permanência e evolução nos cursos.

A nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) deverá ser levada em consideração no cômputo da classificação do candidato, tendo peso a ser fixado no edital correspondente. Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo serão chamados à matrícula, até o limite das vagas existentes no curso. Na hipótese de não preenchimento das vagas fixadas, por candidatos aprovados e convocados em primeira chamada, serão informadas novas chamadas, obedecendo à ordem de classificação dos aprovados.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizou a seleção, tornando-se nulo seu efeito se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação exigida, dentro dos prazos fixados em edital.

Transferências, exceto as previstas em lei, oriundas de outras instituições de ensino serão disciplinadas através de edital público e condicionadas à existência de vagas.

Quanto ao apoio financeiro, a Faculdade se credenciará junto ao PROUNI (Programa Universidade para Todos) e ao FIES (Programa de Financiamento de Estudantes da Educação Superior), de acordo com a legislação em vigor. A partir de 2015, a Faculdade oferecerá aos estudantes o FIES, observadas as regras estabelecidas e disponibilidades abertas pelo MEC.

Para estimular a convivência estudantil a Faculdade contará com diretório acadêmico, além de espaço de convivência adequado às necessidades do corpo discente.

Discentes e docentes terão representação nos conselhos e colegiados de cursos, conforme regras estabelecidas no regimento da Faculdade.

7.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

O SENAI Pernambuco, como mantenedora, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade, incumbindo-lhe tomar medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do seu regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos.

Compete ao SENAI/Pernambuco promover adequadas condições de funcionamento às atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, assegurando-lhe os recursos financeiros de custeio.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	26 / 52	-	-	-

Ao SENAI/PE reserva-se a administração orçamentária e financeira, podendo, entretanto, delegar tal competência, no todo ou em parte, à Direção da Faculdade. Dependem de aprovação do SENAI/PE as decisões dos órgãos colegiados que impliquem aumento de despesas.

A Faculdade orienta-se por seu regimento, pela legislação do Ensino Superior e pelo regimento do SENAI, uma vez que está subordinada ao Departamento Regional de Pernambuco.

A estrutura organizacional foi desenhada para propiciar condições funcionais e hierárquicas que correspondam aos referenciais, objetivos e metas traçados.

Os órgãos deliberativos e colegiados visam garantir representatividade e processos decisórios transparentes e democráticos.

As atribuições e o papel definidos para os órgãos componentes da estrutura encontram-se detalhados no regimento da Faculdade.

Reitera-se que essa estrutura está a serviço da aprendizagem, do êxito dos estudantes, da produção de conhecimentos e da geração de inovações para a indústria e para a sociedade.

Destaca-se a possibilidade de instalação de unidades vinculadas com seus cursos superiores a partir da Lei Federal 12.513/2011, que integra o SENAI ao sistema federal de ensino e confere prerrogativas de autonomia, a Resolução 14/2013 da CNI com o Regulamento de Integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino e do exercício da autonomia para criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica e de normatização específica do MEC sobre o assunto – Portaria Normativa 1005/2014.

Tais unidades poderão funcionar nos ambientes das Escolas Técnicas SENAI e observarão diretrizes, acompanhamento, orientação e monitoramento da Faculdade.

A figura 2, a seguir, apresenta esquematicamente a estrutura organizacional.


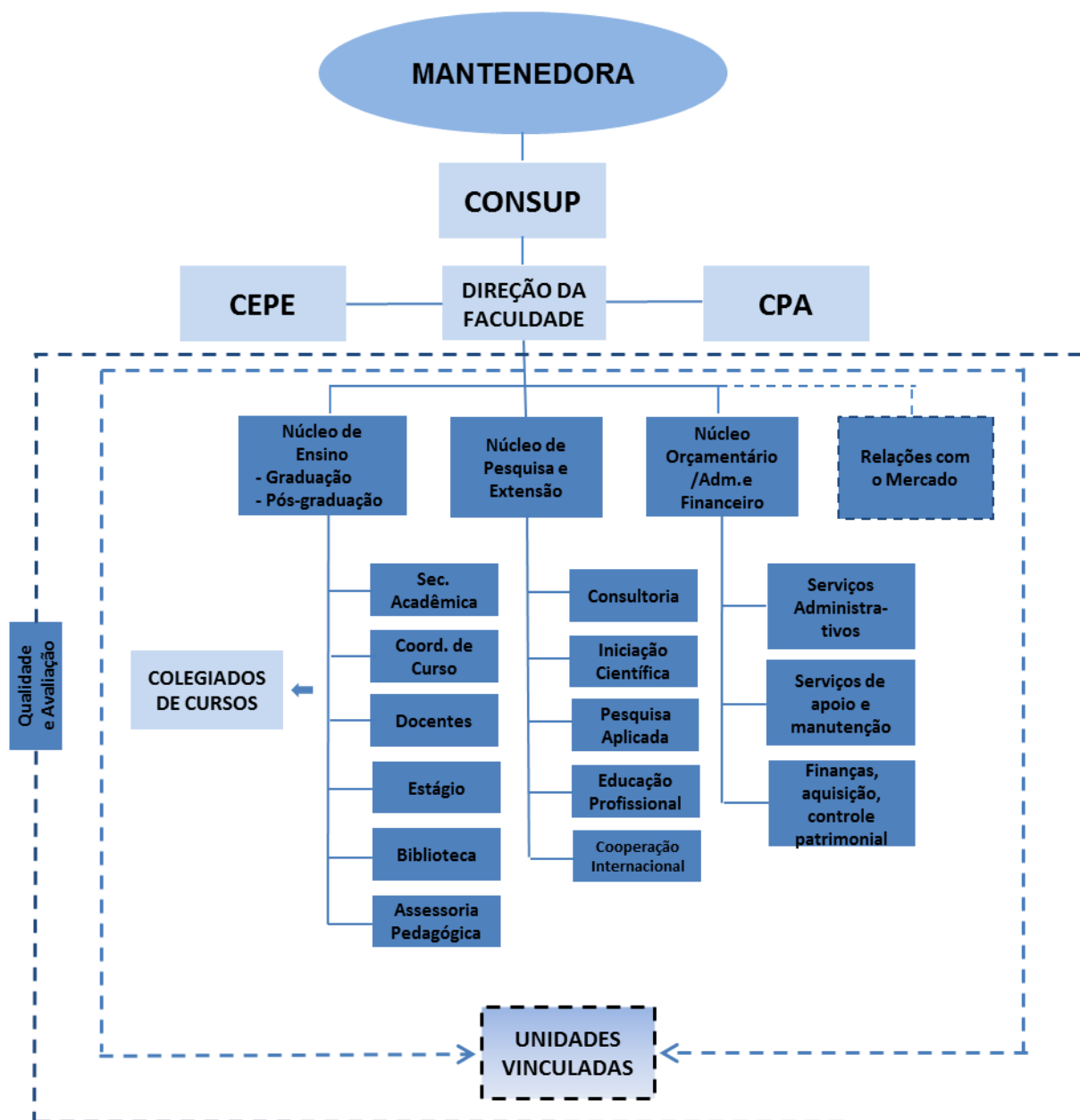
		FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO				
		PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	27 / 52	-	-	-

Figura 2 – Esquema da estrutura organizacional



7.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI/PE entende a autoavaliação como uma metodologia de aperfeiçoamento contínuo para melhoria institucional, onde os resultados devem ser utilizados para o planejamento da gestão acadêmica e, também, para a prestação de contas à sociedade no que se refere à formação acadêmico-científica, ética e política dos seus discentes, à produção e à socialização de conhecimentos e promoção do avanço da ciência, da tecnologia e da cultura, necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance.

Portanto, a pesquisa constitui um processo de diagnóstico interno que busca sistematizar informações para análise e interpretação em prol da qualidade acadêmica e desenvolvimento institucional, transformando-se em um

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	28 / 52	-	-	-

importante instrumento de gestão educacional. Nesse sentido, é importante que exista, também, efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, para que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos. Espera-se que os resultados apresentados sejam, de fato, orientadores para elaboração e aprimoramento das políticas e das práticas acadêmicas da Instituição, garantindo a eficiência administrativa e, desta forma, colaborando com a manutenção da Faculdade como espaço de formação e socialização.

A CPA diante das necessidades específicas apresentadas pela Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco, neste ano de 2015, solicitou à mantenedora o desenvolvimento de um programa que proporcione a coleta das informações de forma mais segura e eficaz.

Para isso, foram observados com rigor os critérios técnicos envolvidos (parâmetros estatísticos, tipo de coleta de dados e utilização dos questionários eletrônicos) e a forma de análise e apresentação dos mesmos mantendo assim a credibilidade do estudo.

A busca pelos dados acontece através da aplicação de questionários preenchidos eletronicamente, sem identificação do respondente. O Coordenador Acadêmico junto com a equipe de informática da mantenedora divulgam e orientam todo o processo de coleta de dados, monitorando o preenchimento e esclarecendo as possíveis dúvidas que ocorrerem.

As avaliações são realizadas por: Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e representantes da sociedade civil que avaliam as seguintes dimensões:

DOCENTES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós Graduação e a Extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; As políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de atendimento ao estudante; Autoavaliação.

DISCENTES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de atendimento ao estudante; Autoavaliação.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; As políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Sustentabilidade financeira.

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL quanto a: contribuição da Faculdade para o desenvolvimento social e econômico da região pernambucana; cumprimento da Missão de formação do profissional com perfil ético e responsável socialmente contribuindo para o desenvolvimento do País; nível de satisfação com a Faculdade; sugestão para ampliar a qualidade dos serviços prestados; a nota que daria à Faculdade; justificativa da nota; com qual palavra definiria a Faculdade.

8 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Faculdade utilizará, quando julgado pertinente, os ambientes pedagógicos das Escolas Técnicas do SENAI/PE, os quais contam com infraestrutura adequada ao desenvolvimento curricular dos cursos previstos.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	29 / 52	-	-	-

8.1 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Os laboratórios, com equipamentos, acessórios, softwares e outros suportes didáticos a serem utilizados estão detalhados nos respectivos projetos pedagógicos de cursos, observando-se a correlação entre estes e a estrutura curricular, bem como a quantidade adequada ao número de estudantes por turma.

As salas terão o espaço necessário ao número de estudantes e serão equipadas com recursos audiovisuais e mobiliário que possibilitam o desenvolvimento das aulas com conforto e segurança.

Quando houver equipamentos a serem adquiridos, a Faculdade registrará no projeto pedagógico de curso o cronograma de aquisição de modo a atender em tempo hábil as necessidades específicas.

8.1.1 Curso: Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

Tabela 3 - Laboratórios e demais ambientes pedagógicos

UNIDADES CURRICULARES	ESPECIFICAÇÕES
Física Aplicada	Laboratório de Ciências; equipamentos para medida de grandezas físicas mecânicas, térmicas, ópticas e elétricas; computadores para simulação de fenômenos físicos; sala de aula, quadro branco, pincel atômico e projetor multimídia.
Desenho Técnico	Laboratório de informática com CAD.
Metrologia	Laboratório de Metrologia, sistemas de medição de: comprimento; geometria; ângulo; rosca; grandezas elétricas; pressão; temperatura; massa e força; dureza e volume entre outras grandezas.
Linguagem de Programação I	Sala de aula para a formalização de conceitos e lógica de programação e laboratório de informática com software de Cálculo Numérico.
Eletricidade e Análise de Circuitos	Sala de aula e livros específicos disponíveis na Biblioteca; Laboratório de Eletricidade, composto de 03 (três) bancadas didáticas.
Tecnologia dos Materiais	Máquinas de ensaios mecânicos em metais (dureza, impacto, resistência a tração, compressão, torção, cisalhamento), ferramentas para medição (torquímetro, rugosímetro), programas de simulação de materiais, sala de aula, quadro branco e pincel, projetor multimídia, computador para as simulações computacionais.
Linguagem de Programação II	Sala de aula e laboratório de informática com os softwares disponíveis para compilar e executar programas em C++.
Eletrônica Analógica	Sala de aula, laboratório para as aulas práticas equipado com osciloscópios, multímetros, geradores de sinais, protoboard, software de simulação, além de componentes e material de consumo, projetor multimídia; quadro e pincel atômico.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	30 / 52	-	-	-

Hidráulica	Computadores, impressora, retroprojektor, <i>softwares</i> inerentes à unidade, painéis para construção de circuitos hidráulicos e eletro-hidráulicos, instrumentos, ferramentas e simuladores didáticos.
Técnicas Digitais	Osciloscópios; gerador de função; multímetro digital; protoboard; kit didático de eletrônica digital; software de simulação, fonte de alimentação DC.
Eletrônica de Potência	Sala de aula e laboratório para as aulas práticas equipado com osciloscópios, multímetros, geradores de sinais, protoboard, software de simulação, módulos para implementação de circuitos de potência, além de componentes e material de consumo, projetor multimídia; quadro e pincel atômico.
Processo de Usinagem	Sala de aula com quadro e pincéis, projetor multimídia, laboratório de máquinas-ferramenta.
Pneumática	Ambiente contendo computadores, impressora, <i>softwares</i> inerentes à unidade curricular, painéis para construção de circuitos pneumáticos, eletropneumáticos, instrumentos, ferramentas e simuladores didáticos.
Desenho Auxiliado por Computador	Laboratório de informática; programas de simulação; sala de aula; projetor multimídia; quadro e pincel atômico, programas de CAD.
Microcontroladores	Computadores; software de simulação, Compilador C para microcontroladores da família PIC16FXXX; Kit de desenvolvimento para gravação dos microcontroladores PIC16fxxx.
Linguagem de Programação III	Sala de aula e laboratório de Informática com os softwares disponíveis para compilar e executar programas em C++.
Robótica	Sala de aula com quadro branco, um microcomputador e datashow. Laboratório de informática: software de simulação de manipuladores industriais e células robóticas. Laboratório de robótica: manipuladores de pequeno porte. Dispositivos para serem manipulados pelos robôs.
Informática Industrial	Laboratório de Informática.
Comando Numérico	Laboratório de Informática; Programas de simulação. Nas aulas práticas da unidade curricular deverão ser usados, além de torno e central de usinagem CNC, programas de simulação de comando numérico.
Controlador Lógico Programável - CLP	Laboratório de Automação Industrial.
Manufatura Auxiliada por Computador	Laboratório de Informática com programas de simulação. Nas aulas práticas da unidade curricular deverá ser usada uma máquina CNC

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	31 / 52	-	-	-

	(torno ou centro de usinagem).
Sistemas Flexíveis de Manufatura	Sala de aula com quadro branco, microcomputador, Datashow, laboratório de informática: software de simulação de sistemas CIM e FMS.

8.1.2 Curso: Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Tabela 4 - Laboratórios para análise e desenvolvimento de sistemas

QUANT.	ITENS/ESPECIFICAÇÕES
01	Laboratório de Informática 01 <ul style="list-style-type: none"> • 20 PCS para alunos com softwares específicos da área • 10 Bancadas • 20 cadeiras digitador • 01 PC (estação de trabalho para o professor) • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizado
01	Laboratório de Informática 02 <ul style="list-style-type: none"> • 20 PCS para alunos com softwares específicos da área • 10 Bancadas • 20 Cadeiras digitador • 01 PC (estação de trabalho para o professor) • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizado
01	Laboratório de Informática 03 <ul style="list-style-type: none"> • 20 PCS para alunos com softwares específicos da área • 10 Bancadas • 20 Cadeiras digitador • 01 PC (Estação de trabalho para o professor)

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	32 / 52	-	-	-

	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizado
--	--

01	<p>Laboratório de Informática 04</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20 PCS para alunos com softwares específicos da área • 10 Bancadas • 20 Cadeiras digitador • 01 PC (estação de trabalho para o professor) • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizado
----	--

SALAS DE AULA

ÁREA TOTAL DE CADA SALA = 55 (M²)

ÁREA = 2,75 M²/ALUNO

QUANT.	ITENS/ESPECIFICAÇÕES
01	<p>Sala de aula 01</p> <ul style="list-style-type: none"> • 40 Carteiras • 01 PC (estação de trabalho para o professor) • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizada
01	<p>Sala de aula 02</p> <ul style="list-style-type: none"> • 40 Carteiras • 01 PC (estação de trabalho para o professor) • 01 Datashow • 01 Quadro Branco • Conexão com Internet • Climatizada

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	33 / 52	-	-	-

Equipamentos adquiridos

- 80 PC para estudantes com softwares específicos da área
- 06 PC (estação de trabalho para o docente)
- 06 Datashow

Equipamentos que serão adquiridos entre 2014/2015

- 42 Computadores PC
- 02 Notebooks
- 25 Kits Teclado e Mouse Wireless
- 01 Servidor com 16 Gb
- 10 Caixas de som com subwoofer 2.1
- 04 Switch com 48 portas 10/100
- 10 Passadores de slides
- 46 Softwares
- Datashow
- 01 lousa digital

8.1.3 Curso: Bacharelado em Engenharia Automotiva

Laboratórios e oficinas pedagógicas

Dois primeiros anos do curso

Tabela 5 - Laboratórios e oficinas pedagógicas

LABORATÓRIO	DESCRIPTIVO	ESTUDANTES	UNIDADES CURRICULARES
Informática (02)	50 computadores; 1 Switch; Software instalado: Microsoft Windows, Microsoft Office, Eclipse, MatLab + Simulink, SolidWorks, MDSolids, CarMaker.	50	Cálculo 1, Cálculo 2, Cálculo 3, Física Mecânica, Física Elétrica, Introdução à Computação, Desenho Assistido por Computador, Métodos Numéricos
Informática (02)	30 computadores; 1 Impressora; 1 Switch; Software instalado: Microsoft Windows, Microsoft Office,	30	Engenharia de Controle, Análise por Método de Elementos Finitos, Design de Veículos 1, Design de Veículos 2, Projeto de Sistemas Automotivos, Simulação Hardware-in-the-loop, Aerodinâmica Veicular, Sistemas de Controle Não-Lineares, Integração e Validação de

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	34 / 52	-	-	-

	Eclipse, MatLab + Simulink, SolidWorks, MDSolids, CarMaker.		Sistemas, Segurança e Confiabilidade de Sistemas, Projeto Integrador 1 e 2
Física	10 Bancadas; 10 Kits para Física Experimental.	50	Física Mecânica, Física Elétrica, Física Experimental
Metrologia	30 réguas graduadas de 30cm 15 paquímetros de 150mm com aproximação de 2 centésimos de milímetros 15 paquímetros de 150mm com aproximação de 5 centésimos de milímetros 15 micrômetros de 0,25 com 1 centésimo de aproximação 15 calibres de lâminas de 20 lâminas (de 0,05 a 1 mm) 15 goniômetros de precisão 5 relógios comparadores de 1 centésimo de precisão 2 súbitos 15 blocos padrão 3 microscópios ópticos Lv150 Nikon	30	Metrologia
Eletroeletrônica	15 CLP Siemens S7-300; 15 licenças software Step 7; 20 licenças software supervisório Elipse Scada. 5 Kits de ferramentas básico.	40	Circuitos Elétricos, Eletricidade e Eletrônica Experimental, Sistemas Digitais, Sensores e Transdutores.

Para os demais períodos letivos do curso:

Tabela 6 - Laboratórios e oficinas pedagógicas

Laboratório	Descritivo	Estudantes	Unidades Curriculares
Montagem de Protótipos	5 mini veículos completos; 5 motores de 1 cilindro para os veículos;	30	Sistemas Veiculares 1, Sistemas Veiculares 2, Design de Veículos 1, Sistemas de Freio e Transmissão, Motores de Combustão Interna, Projeto

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	35 / 52	-	-	-

	<p>2 máquinas de solda MIG;</p> <p>5 bancadas para montagem de componentes;</p> <p>5 estações de trabalho;</p> <p>5 Kits de ferramentas.</p>		Integrador 2
Motores	<p>1 motor completo a gasolina com gerenciamento eletrônico;</p> <p>1 motor completo a diesel eletrônico;</p> <p>2 sistemas de suporte ao funcionamento de motores – admissão e exaustão forçada;</p> <p>5 motores ciclo Otto para desmontagem e avaliação;</p> <p>5 motores ciclo Diesel para desmontagem e avaliação;</p> <p>5 conjuntos de ferramentas;</p>	30	Motores de Combustão Interna, Emissões Veiculares e Catálise. Engenharia Ambiental
Autotrônica	<p>2 Kits de ABS didático;</p> <p>2 Kits didáticos de ar condicionado veicular;</p> <p>10 multímetros automotivos;</p> <p>5 osciloscópios automotivos;</p> <p>5 Kits de sistema de bolsas infláveis;</p> <p>1 painel de instrumentos completo com ar condicionado;</p> <p>5 kits de vidro elétrico;</p> <p>5 kits de retrovisores;</p> <p>5 kits de alarmes;</p> <p>5 kits de imobilizadores;</p> <p>5 kits de sistema multimídia;</p> <p>5 kits de trava elétrica.</p>	30	Autotrônica
Manutenção Automotiva	<p>3 elevadores automotivos para 2,5 ton;</p> <p>1 elevador automotivo de 4 ton;</p> <p>5 veículos completos;</p>	30	Introdução à Engenharia, Vibrações Mecânicas, Sistemas Veiculares 1, Sistemas Veiculares 2

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	36 / 52	-	-	-

	5 estações de trabalho e diagnóstico; 5 conjuntos de ferramenta; 1 balanceador de rodas.		
Suspensão, Freio e Transmissão	2 conjuntos de suspensão dianteira e traseira; 4 conjuntos de sistemas de direção mecânica e hidráulica; 4 conjuntos de freio hidráulico; 4 conjuntos de transmissão automotiva.	40	Sistemas Veiculares 1, Sistemas de Freio e Transmissão
Ligações Permanentes	5 postos de soldagem, contendo cada um sistema de exaustão localizado, bancada para soldagem, sistema de alimentação de gases (argônio, mistura, CO2, acetileno e oxigênio); 2 fontes de soldagem 400, multiprocesso, inversora, pulsada e sinérgica; 2 fontes de soldagem TIG AC/DC, inversora, pulsada; 1 central de gases para suprimento nos boxes de soldagem;	30	Ligações Permanentes
Ligações Permanentes	2 esmeris de coluna e 01 esmeril de bancada; 1 fonte de soldagem por arco submerso completa com trilho, bancada e recuperador de fluxo, capacidade até 800A; 2 sistemas de exaustão e filtro de fumos de soldagem móvel;	30	Ligações Permanentes

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	37 / 52	-	-	-

Usinagem e Conformação	<p>3 tornos convencionais;</p> <p>2 fresadoras universais;</p> <p>2 fresadoras ferramenteiras;</p> <p>5 bancadas de ferramenteiro individual com morsa e dois armários;</p> <p>1 serra fita vertical;</p> <p>1 serra fita horizontal;</p> <p>1 retificadora cilíndrica;</p> <p>2 furadeiras de coluna;</p> <p>1 prensa balancim com cavalete - 15 ton;</p> <p>1 torno CNC;</p>	30	Sistemas de Fabricação, Materiais para Indústria Automotiva, Conformação Mecânica para Componentes Automotivos.
Usinagem e Conformação	<p>1 centro de usinagem;</p> <p>1 eletroerosão ;</p> <p>1 retífica plana;</p> <p>1 afiadora de ferramentas;</p> <p>máquina injetora de termoplásticos; CNC a partir de 6,5 toneladas;</p> <p>moldes e matrizes.</p>	30	Sistemas de Fabricação, Materiais para Indústria Automotiva, Conformação Mecânica para Componentes Automotivos
Hidráulica e Pneumática	<p>Pneumática: 2 bancadas para simulação de exercícios contendo temporizadores, sensores, botoeiras, relés, válvulas, reservatório, roletes, gerador de vácuo+ventosa, controladores de fluxo, cilindros, contador pneumático, led pneumático, pressostatos, vacuostatos, vacuômetros.</p> <p>Hidráulica: painel simulador de hidráulica industrial e eletrohidráulico.</p>	20	Hidráulica e Pneumática

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	38 / 52	-	-	-

Desempenho de Equipamentos	<p>02 medidores de vazão para líquidos com transdutor ultrassônico não intrusivo para diâmetros entre ¾ e 24 polegadas.</p> <p>02 medidores de vazão para gases com transdutor ultrassônico não intrusivo para diâmetros entre ¾ e 12 polegadas.</p> <p>02 plataformas de aquisição de dados específicos: temperatura e sinais de tensão.</p> <p>02 kit queimadores para pesquisa com câmara de combustão cilíndrica com escoamento anular de ar.</p> <p>02 analisadores de gases de combustão para medição de NO, CO, O₂ e cálculo de CO₂.</p> <p>02 termômetros Infravermelho</p> <p>02 tacômetros</p> <p>02 medidores de pressão digital</p> <p>02 esmerilhadeiras angulares</p>	30	<p>Motores de Combustão Interna, Sistemas Veiculares 2, Emissões e Catálise, Fenômeno de Transportes, Termodinâmica, Dinâmica Veicular.</p>
Desempenho de Equipamentos	<p>02 endoscópios</p> <p>02 ANSYS CFX 12</p> <p>02 ANSYS Fluent</p> <p>02 EES (Engineering Equation Solver)</p> <p>1 dinamômetro elétrico por corrente de Foucault 320KW</p>	30	<p>Continua ...</p> <p>Motores de Combustão Interna, Sistemas Veiculares 2, Emissões e Catálise, Fenômeno de Transportes, Termodinâmica, Dinâmica Veicular.</p>
Tribologia	<p>1 separador de partículas;</p> <p>1 microscópio óptico eclipse Ni-U microscópio reto (Nikon);</p> <p>viscosímetro;</p> <p>1 computador;</p> <p>bancadas</p> <p>tribômetro; penetrômetro;</p> <p>1 aparelho de espectroscopia infravermelha.</p>	20	<p>Engenharia de Superfícies e Desgaste</p>

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	39 / 52	-	-	-

Controle, Automação e Robótica	10 LEGO® MINDSTORMS® Education Base Set – EV3; 10 LEGO® MINDSTORMS® Almojarifado de Peças – EV3; 10 Carregadores V95; 10 Softwares EV3 Site License; X Kit para Automação Industrial.	30	Engenharia de Controle, Sistemas de Controle não-lineares, Robótica, Automação Industrial
--------------------------------	---	----	---

8.2 BIBLIOTECA

A biblioteca da Faculdade está estruturada de modo cumprir as funções de apoio à disseminação de informações e ao registro, guarda e disponibilização de documentos.

Para tanto, presta serviços e dispõe de produtos como os que são apresentados a seguir:

- serviços:

- empréstimo domiciliar;
- orientação para normalização documental;
- orientação à pesquisa;
- realização de eventos de fomento à leitura;
- acesso ao COMUT (comutação bibliográfica – IBCT), que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;
- disseminação seletiva de informação em áreas específicas de interesse do usuário;
- acesso a biblioteca digital;
- acesso à base de dados de normas técnicas da ABNT;
- acesso a outras bases de dados bibliográficas disponíveis na Internet.

- produtos:

- acervo especializado nas áreas de interesses do curso;
- acervo de livros de literatura e livros técnicos;
- periódicos, CD e DVD;
- dissertações e teses;
- catálogos técnicos;
- acervos de referências (dicionários, enciclopédias);
- legislações.

O acervo é informatizado através do sistema Pergamum. Esse sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão do acervo, a localização e a consulta pelos discentes, docentes, técnicos e demais agentes envolvidos na gestão e acompanhamento das ações técnicas e educacionais.

Ambiente físico:

- espaço para estudo individual;
- espaço para estudo em grupo;
- setor de empréstimo, renovação e devolução de publicações;

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	40 / 52	-	-	-

- espaço de pesquisa na internet;
- espaço para acervo físico organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey – CDD
- espaço para leitura de jornais e revistas.

O horário de funcionamento acompanha o horário das atividades acadêmicas.

A quantidade e a qualidade do acervo, bibliografia básica e complementar, posto à disposição dos estudantes observarão a proporção ideal em função do número de exemplares em relação ao de estudantes. Observar-se-á, igualmente a correlação entre os títulos adquiridos e as unidades curriculares que integram as matrizes curriculares dos cursos.

Prevê-se, para 2015, a implantação de biblioteca virtual, recurso que facilitará e ampliará o acesso dos estudantes à informação e ao conhecimento.

9 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os estudos a seguir apresentados baseiam-se nos cursos de graduação em desenvolvimento e previstos, no quantitativo de matrículas por turma, no número de turmas ingressantes por semestre/ano, no quantitativo de mensalidades pagas e na previsão de evasão.


Tais estudos permitem a adoção de medidas e decisões que visam garantir os recursos exigidos para uma plena operação da Faculdade.

Premissas adotadas:

- o quadro de pessoal foi dimensionado considerando as entradas por semestre/ano letivo e horas-aula tendo em vista a necessidade de garantir equipe de suporte e docente para o desenvolvimento das ações educacionais previstas, observando-se os perfis requeridos pela educação superior em termos de titulação acadêmica e experiência;
- os docentes de tempo parcial ou integral, contratados sob regime da CLT, terão 50% de suas horas de trabalho destinadas a atividades de ensino. Os restantes 50% serão destinados a planejamento didático, orientação de trabalhos de iniciação científica, pesquisa aplicada, atividades de extensão, avaliação da aprendizagem, consultorias a empresas, orientação de trabalhos de conclusão de curso e de estágios, programas de desenvolvimento e capacitação e cursos de pós-graduação quando forem ofertados;
- serão contratados docentes em regime de prestação de serviço autônomo, de forma complementar ao quadro fixo, observando-se os mesmos requisitos de habilitação acadêmica e de experiência;
- será acrescido o percentual de 20% à carga horária contratada para docentes prestadores de serviço destinando-o a planejamento didático, orientações e integração às diretrizes e procedimentos institucionais;
- considerando a atual estrutura dos laboratórios/oficinas pedagógicos projetada para o atendimento a 20 estudantes, estes serão divididos em duas turmas de 20, quando a quantidade total no curso é de 40 estudantes. Esta foi uma variável levada em conta, visto que implica ter um docente a mais, o que se refletiu no acréscimo de horas-aulas em relação à quantidade de horas dimensionada nas matrizes curriculares dos respectivos cursos;
- a variável evasão foi considerada e detalhada por curso e por semestre com base em índices médios que geralmente ocorrem em cursos superiores no país;
- as receitas foram dimensionadas a partir da quantidade de mensalidades semestrais – seis. Os estudantes que ingressam no primeiro semestre pagarão 12 mensalidades/ano e os que ingressam no segundo semestre – seis mensalidades;

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	41 / 52	-	-	-


- não foi prevista correção monetária para os custos nem para as receitas. Desta forma, define-se que a correção anual das receitas esteja de acordo com a variação dos custos;
- não foram consideradas despesas próprias à sede do Departamento Regional.
- como não foram considerados os investimentos realizados ou a realizar (instalação de laboratórios, aquisição de simuladores, softwares, bibliografias, contratação de biblioteca virtual, construção de prédio próprio para a Faculdade, entre outros), o que traria diferenciações entre os três cursos analisados, o valor da mensalidade proposto é comum aos mesmos;
- os estudos se orientaram pela projeção de cinco cenários nos quais consideramos valores de mensalidade com o objetivo de observar o comportamento evolutivo, ano a ano, de receitas versus despesas levantadas.

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	42 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de matrículas semestrais e anuais - período 2014 a 2018

Tabela 7 - Simulação da quantidade de matrículas semestrais e anuais


Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
T1-1 = 30	T1-1 = 26 T2-1 = 40	T1-1 = 23 T2-1 = 30	T1-1 = 23 T2-1 = 30 T3-1 = 40	T1-1 = 20 T2-1 = 27 T3-1 = 30	T2-1 = 26 T3-1 = 28 T4-1 = 40 T4-2 = 40	<u>T2-1 = 20</u> T3-1 = 27 T4-1 = 28 T4-2 = 30 T5-1 = 40	T3-1 = 26 T4-1 = 27 T4-2 = 28 T5-1 = 30 T5-2 = 40	<u>T3-1 = 20</u> T4-1 = 26 T4-2 = 27 T5-1 = 28 T5-2 = 30 T6-1 = 40	T4-1 = 20 T4-2 = 26 T5-1 = 27 T5-2 = 28 T6-1 = 30 T6-2 = 40
Total = 30	Total = 66	Total = 53	Total = 93	Total = 77	Total = 124	Total = 145	Total = 151	Total = 171	Total = 171
Primeiro ano Total = 96 matrículas		Segundo ano Total = 146 matrículas		Terceiro ano Total = 241 matrículas		Quarto ano Total = 296 matrículas		Quinto ano Total = 342 matrículas	

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	43 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de matrículas – período 2014 a 2018

Tabela 8 - Simulação da quantidade de matrículas


Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	-	-	-	T1-1 = 40	T1-1 = 30 T1-2 = 40	T1-1 = 28 T1-2 = 30 T2-1 = 40	T1-1 = 27 T1-2 = 28 T2-1 = 30 T2-2 = 40	T1-1 = 26 T1-2 = 27 T2-1 = 28 T2-2 = 30 T3-1 = 40
Total = 0	Total = 0	Total = 0	Total = 0	Total = 0	Total = 40	Total = 70	Total = 98	Total = 125	Total = 151
Primeiro ano Total = 00 matrículas		Segundo ano Total = 00 matrículas		Terceiro ano Total = 40 matrículas		Quarto ano Total = 168 matrículas		Quinto ano Total = 276 matrículas	

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	44 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de matrículas – período: 2014 a 2018

Tabela 9 - Simulação da quantidade de matrículas


Bacharelado em Engenharia Automotiva									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	-	-	-	-	-	T1-1 = 50	T1-1 = 40 T1-2 = 50	T1-1 = 38 T1-2 = 40 T2-1 = 50
Total = 00	Total = 00	Total = 00	Total = 50	Total = 90	Total = 128	Total = 165	Total = 50	Total = 90	Total = 128
Primeiro ano Total = 00 matrículas		Segundo ano Total = 00 matrículas		Terceiro ano Total = 00 matrículas		Quarto ano Total = 50 matrículas		Quinto ano Total = 218 matrículas	
TOTAL GERAL DE MATRÍCULAS (todos os cursos)									
2014		2015		2016		2017		2018	
96		146		281		514		836	

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	45 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de mensalidades – período 2014 a 2018

Tabela 10 - Simulação da quantidade de mensalidades


Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial				
2014	2015	2016	2017	2018
30 X 06 = 180	23 X 06 = 138	20 X 06 = 120	20 X 06 = 120	20 X 12 = 240
26 X 06 = 156	30 X 06 = 180	27 X 06 = 162	26 X 06 = 156	26 X 12 = 312
40 X 06 = 240	23 X 06 = 138	30 X 06 = 180	27 X 12 = 324	27 X 12 = 324
	30 X 06 = 180	26 X 06 = 156	28 X 12 = 336	28 X 12 = 336
	40 X 06 = 240	28 X 06 = 168	30 X 12 = 360	30 X 12 = 360
		40 X 12 = 480	40 X 12 = 480	40 X 12 = 480
<u>Total de mensalidades</u> = 576	<u>Total de mensalidades</u> = 1.026	<u>Total de mensalidades</u> = 1.746	<u>Total de mensalidades</u> = 1.776	<u>Total de mensalidades</u> = 2.052

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	46 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de mensalidades – período 2014 a 2018

Tabela 11 - Simulação da quantidade de mensalidades


Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
2014	2015	2016	2017	2018
-	-	40 X 06 = 240	28 X 06 = 168 30 X 12 = 360 40 X 12 = 480	26 X 06 = 156 27 X 12 = 324 28 X 12 = 336 30 X 12 = 360 40 X 12 = 480
<u>Total de mensalidades</u> = 000	<u>Total de mensalidades</u> = 000	<u>Total de mensalidades</u> = 240	<u>Total de mensalidades</u> = 1.008	<u>Total de mensalidades</u> = 1.656

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	47 / 52	-	-	-

Simulação da quantidade de mensalidades – período 2014 a 2018

Tabela 12 - Simulação da quantidade de mensalidades


Bacharelado em Engenharia Automotiva				
2014	2015	2016	2017	2018
-	-	-	40 X 06 = 240	38 X 06 = 228 40 X 12 = 480 50 X 12 = 600
<u>Total de mensalidades</u> = 000	<u>Total de mensalidades</u> = 000	<u>Total de mensalidades</u> = 000	<u>Total de mensalidades</u> = 240	<u>Total de mensalidades</u> = 1.308
TOTAL GERAL DE MENSALIDADES (todos os cursos)				
2014	2015	2016	2017	2018
576 mens.	1.026 mens.	1.986 mens.	3.024 mens.	5.016 mens.

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	48 / 52	-	-	-

Quantidade de horas-aula

Tabela 13 – Quantidade de horas-aula


Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
T1-1 = 600	T1-1 = 600 T2-1 = 600	T1-1 = 600 T2-1 = 600	T1-1 = 600 T2-1 = 600 T3-1 = 600	T1-1 = 400 T2-1 = 600 T3-1 = 600	T2-1 = 600 T3-1 = 600 T4-1 = 600 T4-2 = 600	T2-1 = 400 T3-1 = 600 T4-1 = 600 T4-2 = 600 T5-1 = 600	T3-1 = 600 T4-1 = 600 T4-2 = 600 T5-1 = 600 T5-2 = 600	T3-1 = 400 T4-1 = 600 T4-2 = 600 T5-1 = 600 T5-2 = 600 T6-1 = 600	T4-1 = 600 T4-2 = 600 T5-1 = 600 T5-2 = 600 T6-1 = 600 T6-2 = 600
Total = 600	Total = 1200	Total = 1200	Total = 1800	Total = 1600	Total = 2400	Total = 2800	Total = 3000	Total = 3400	Total = 3600
Primeiro ano Total = 1800h		Segundo ano Total = 3000h		Terceiro ano Total = 4000h		Quarto ano Total = 5800h		Quinto ano Total = 7000h	

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	49 / 52	-	-	-

Quantidade de horas-aula

Tabela 14 – Quantidade de horas-aula

Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	-	-	-	T1-1 = 600	T1-1 = 600 T1-2 = 600	T1-1 = 600 T1-2 = 600 T2-1 = 600	T1-1 = 600 T1-2 = 600 T2-1 = 600 T2-2 = 600	T1-1 = 600 T1-2 = 600 T2-1 = 600 T2-2 = 600 T3-1 = 600
Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 600	Total = 1200	Total = 1800	Total = 2400	Total = 3000
Primeiro ano Total = 000h		Segundo ano Total = 000h		Terceiro ano Total = 600h		Quarto ano Total = 3000h		Quinto ano Total = 5400h	

	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI PERNAMBUCO					
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	50 / 52	-	-	-

Quantidade de horas-aula

Tabela 15 – Quantidade de horas-aula

Bacharelado em Engenharia Automotiva									
2014		2015		2016		2017		2018	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	-	-	-	-	-	T1-1 = 400	T1-1 = 400 T1-2 = 400	T1-1 = 400 T1-2 = 400 T2-1 = 40
Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 000	Total = 00h	Total = 400	Total = 800	Total = 1200
Primeiro ano Total = 000h		Segundo ano Total = 000h		Terceiro ano Total = 000h		Quarto ano Total = 400h		Quinto ano Total = 2000h	
TOTAL GERAL DE HORAS-AULA (todos os cursos)									
2014		2015		2016		2017		2018	
1.800 horas		3.000 horas		4.600 horas		9.200 horas		14.400 horas	

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	51 / 52	-	-	-

10 CONCLUSÕES

Foram realizadas simulações de valores de mensalidade para determinar em que período ocorrerá o ponto de equilíbrio. Tais simulações evidenciam que, a partir de mensalidade no valor de R\$ 714,40 (setecentos e quatorze reais e quarenta centavos), a Faculdade torna-se sustentável ao término de 2019, alcançando ponto de equilíbrio em 2017. Tal valor pode ser considerado como referencial mínimo com fundamento nas premissas expostas.

Recomenda-se utilização de margem entre 5% e 8% para provisão de possíveis devedores (inadimplência), acrescentando-se um dos percentuais com base na mensalidade acima proposta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 31 mar. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia**. Brasília, 2010. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7793-cat-cur-sup-05-11-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2009.

CARTY, J. J. **A relação entre a ciência pura e a pesquisa industrial**. Disponível em:

<<http://www.inovacao.unicamp.br/report/inte-diratt.shtml>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

COLL, César. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 2003.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Mapa estratégico da indústria 2013-2022**. Brasília, 2013.

DEMO, Pedro. O desafio de educar pela pesquisa na educação básica. In: EDUCAR pela pesquisa. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LÜDKE, Menga. A pesquisa na formação do professor. In: FAZENDA, Ivani (Org.) **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1995.

HALSALL, Paul. **Modern history sourcebook: Thomas H. Huxley (1825-95): science and Culture, 1880**. [S.l.], 1998. Disponível em: <<http://www.fordham.edu/halsall/mod/1880huxley-scicult.html>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do 3º milênio**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

CÓDIGO	REVISÃO	DATA	PÁGINA	ISO 9001	ISO 17024	ISO 17025
PDI	00	21/02/17	52 / 52	-	-	-

PERRENOUD, Phillipe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens**: entre duas lógicas. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 1999.

PIONEIRO da metrologia em plástico. Diário de Pernambuco, Recife, 15 fev. 2009. Caderno B10.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 1995.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Departamento Nacional. **Diretrizes da educação superior**. Brasília, 2008.

_____. _____. **Norteador da prática pedagógica com base em competências**. Brasília, 2006.

_____. Departamento Regional de Pernambuco. **Novo modelo de educação profissional**: sistema de avaliação. Recife, 2002.

_____. _____. **Abordagem Introdutória**. Recife, 2002.

_____. _____. **Concepção curricular e metodológica**. Recife, 2002.

SILVA, Uaci Edvaldo Matias. **O SENAI**. Brasília: SENAI/DN, 1999.

Aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco em 05 / 12 / 2014